



MENSAGEM Nº 658/2024

Ref. Projeto de Lei nº 658/2024

Assunto: Aprova o novo Plano Municipal de Turismo.

Senhora Presidente:

Senhores Vereadores e Vereadoras:

Encaminhamos o presente projeto com a finalidade de aprovar o novo Plano Municipal de Turismo, documento que atualiza os planos e considera legislações pré-existentes, cumprindo com exigências do cadastro no Ministério do Turismo.

O documento foi produzido através do trabalho integrado entre setor público e privado, com apoio do trade turístico do município e de agentes especializados no tema, tornando-se um instrumento fundamental para consolidar o turismo como um dos eixos de desenvolvimento econômico em São Bento do Sul/SC.

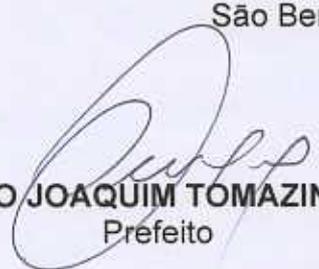
Nesse sentido, colhe-se do documento que *"o Plano Municipal de Turismo (PMT) executado em São Bento do Sul, tem como objetivo traçar o planejamento estratégico para o turismo no município para os próximos 10 anos, de maneira sustentável, baseando as ações e as estratégias de forma a garantir o desenvolvimento econômico, sociocultural e ambiental"*.

O Plano anterior (Lei 3945/2018) serviu como base e ponto de partida para a elaboração deste documento, utilizando-se os dados ali descritos, como forma de aprimorar e avançar nas disposições do Plano, já que os efeitos da pandemia no setor provocaram muitas modificações sobre a visão do turismo no Brasil e no mundo. Também compuseram a necessidade e a qualidade da atualização o novo Plano Diretor (Lei Complementar nº 10, de 22 de junho de 2023) e o novo Plano de Manejo da APA do Rio Vermelho (Decreto 2655, de 01/04/2024).

Por fim, importa mencionar que o Plano Municipal de Turismo visa a promoção da sustentabilidade do turismo local e regional como forma de garantir o desenvolvimento do setor e um futuro melhor aos que dele dependem ou nele se inserem.

Certos do apoio dos Nobres Edis, solicitamos sua análise e a aprovação deste projeto.

São Bento do Sul, 1º de outubro de 2024.


ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO
Prefeito


ANDREA M. BAUER TAMANINE
Secretária de Des. Econômico e Turismo


JOSÉ DORIVAL DUMS
Chefe de Gabinete



PROJETO DE LEI Nº 658, DE 1º DE OUTUBRO DE 2024.

**APROVA O PLANO MUNICIPAL DE
TURISMO.**

O PREFEITO MUNICIPAL

Faço saber que a Câmara Municipal aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Turismo, na forma do Anexo Único desta Lei, com metas para dez anos (2024-2034).

Art. 2º São objetivos desta Lei em consonância com o Plano de Turismo Municipal:

- a) fortalecer a segmentação turística do município e os aspectos inovadores do turismo;
- b) qualificar mão de obra e o trade turístico;
- c) ampliar a divulgação para promoção do destino turístico;
- d) desenvolver a infraestrutura turística da cidade;
- e) desenvolver e consolidar rotas turísticas estratégicas;
- f) implementar e qualificar a gestão do turismo municipal.

Art. 3º Os objetivos e eixos estratégicos previstos no Plano Municipal de Turismo serão cumpridos de acordo com o Plano de Ação identificado no Anexo Único desta lei.

Art. 4º O Município atuará em regime de colaboração com o Estado e com a União visando o alcance dos objetivos e implementação das estratégias dos eixos objetos deste Plano.

Parágrafo Único. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, demais órgãos municipais de interesse e impacto e os participantes que atuaram na elaboração do Plano Municipal de Turismo realizarão esforços em suas esferas de atuação para que os objetivos e eixos estratégicos tenham progressiva realização, assim como trabalharão para que a sociedade o conheça e acompanhe sua implementação.

Art. 5º Caberá aos gestores municipais a adoção de medidas governamentais necessárias ao alcance das metas previstas neste Plano.

Art. 6º Fica revogada a Lei 3.945, de 04 de setembro de 2018.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Bento do Sul, 1º de outubro de 2024.


ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO
Prefeito




JOSÉ DORIVAL DUMS
Chefe de Gabinete


ANDREA MARISTELA BAUER TAMANINE
Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo



Plano Municipal de
Turismo
São Bento do Sul

EDIÇÃO 2024



CIDADE
EMPREENDEDORA





© 2024. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Todos os direitos reservados.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Presidente: Renato Campos Carvalho - FECOMÉRCIO

Vice-Presidente: Antônio Marcos Pagani de Souza – FAESC

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – FECOMÉRCIO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços – SICOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal

Titulares:

Lourival Pereira Amorim – Presidente

Fernando Pisani de Linhares

Hamilton Peluso

Suplentes:

Eduardo Holz

Daniel Horácio de Araújo

Gilson Angnes

Diretoria Executiva

Carlos Henrique Ramos Fonseca - Diretor Superintendente

Fabio Búrigo Zanuzzi - Diretor Técnico

Anacleto Ângelo Ortigara - Diretor de Administração e Finanças

Gerência de Desenvolvimento Territorial

Alan David Claumann

Gerência Regional Norte

Jaime A. Dias Junior

Gestora de Projetos

Milena Zimmermann de Freitas

Analista Técnico

Luiz Carlos da Silva

Coordenação Programa Cidade Empreendedora

Edgar Macedo Junior

Isabelle Lola Martha Ivanki

Simone Amorim Pereira Cabral

Mínela Silveira Moraes

Isabel Cristina Moreira Victoria

Responsável Técnico

Esp. Rafael Koepp Soldateli | Contrei Consultoria

Editoração e Projeto Gráfico

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

Município de São Bento do Sul – SC

Prefeito Municipal

Antonio Joaquim Tomazini Filho

Vice-Prefeito Municipal

Tirso Hümmeigen

Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Andréa Maristela Bauer Tamanine

Diretora de Turismo

Denise Thomas



**CARLOS HENRIQUE
RAMOS FONSECA**

DIRETOR SUPERINTENDENTE
SEBRAE/SC

Santa Catarina possui mais de 970 mil empresas, sendo que 895 mil são empresas de micro e pequeno porte. Os pequenos negócios representam 92% das empresas formais do Estado. Há um crescimento considerável da abertura de empresas do setor de micro e pequeno porte, que são as grandes responsáveis pela geração de renda e empregos aos catarinenses.

São boas as perspectivas de desenvolvimento turístico da nossa região. Por isso, é uma honra para o Sebrae/SC contribuir para a valorização do turismo de Santa Catarina, com o apoio de iniciativas que promovam a competitividade dos pequenos negócios e estimulem o desenvolvimento da atividade turística nos municípios.

Ao valorizarmos e potencializarmos o setor turístico, também contribuimos para transformar a realidade da região, impulsionando o desenvolvimento econômico, fortalecendo outros setores da atividade econômica catarinense e atraindo mais visitantes a Santa Catarina.



**FABIO BÚRIGO
ZANUZZI**

DIRETOR TÉCNICO DO
SEBRAE/SC

Este documento busca ser um guia estratégico para transformar o turismo em um pilar do desenvolvimento do município.

Por meio de um processo participativo e abrangente, este plano irá desvendar as riquezas turísticas da cidade, impulsionando a economia e celebrando a cultura local.

Com consultorias especializadas, o Sebrae/SC contribui para fortalecer as habilidades dos gestores municipais na gestão do turismo, para desenvolver e implementar políticas públicas eficazes, apoiar os empreendedores do setor turístico na profissionalização, promover a integração com outros setores da economia local e incentivar a valorização e o desenvolvimento de produtos e serviços turísticos autênticos.



**JAIME ARCINO
DIAS JUNIOR**

GERENTE REGIONAL NORTE DO
SEBRAE/SC

Plano Municipal de Turismo é um elemento fundamental para o avanço e a sustentabilidade das comunidades locais. Em São Bento do Sul, este plano se destaca como um instrumento essencial para guiar e estimular o desenvolvimento equilibrado do turismo nos próximos 10 anos. Sua importância reside na promoção da sustentabilidade e no impacto potencial nos aspectos econômicos, socioculturais e ambientais do município. Elaborado após uma minuciosa análise da realidade local, levando em consideração tanto os pontos fortes quanto os desafios do setor turístico, o Plano utiliza dados de estudos anteriores, como o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de 2017, para embasar suas propostas e garantir sua eficácia e legitimidade.

Além de sua relevância no planejamento de curto prazo, o Plano Municipal de Turismo de São Bento do Sul estabelece diretrizes para a próxima década, oferecendo um horizonte de previsibilidade e estabilidade que favorece investimentos, parcerias públicas e privadas, e fortalece a imagem turística do município e região. Por meio de ações planejadas e estratégicas, o plano pode impulsionar a economia do território, criar empregos, preservar a cultura e o patrimônio histórico da cidade, e promover a conscientização ambiental tanto entre os residentes quanto entre os visitantes.

Em resumo, o Plano Municipal de Turismo desempenha um papel-chave na construção de um futuro sustentável para São Bento do Sul, fomentando o desenvolvimento econômico, social e ambiental do município.





**ANDRÉA MARISTELA
BAUER TAMANINE**

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E TURISMO DE
SÃO BENTO DO SUL/SC



**RUANDRES KLEIN
MARCHI**

GERENTE GERAL - LEFEL HOTEL
REPRESENTANTES
DOS HOTEIS - COMTUR



THAÍS ROMANIV

MAKROBOM INDÚSTRIA E
COMÉRCIO DE CHOCOLATES
GERENTE ADMINISTRATIVA
COMTUR - REPRESENTANTE DA
CÂMARA DE DIRIGENTES
LOJISTAS - CDL

Nosso novo Plano de Turismo é um passo decisivo para o desenvolvimento sustentável de São Bento do Sul. Ele promove o equilíbrio entre os aspectos econômicos, sociais e ambientais, gerando empregos e inclusão social.

Além disso, valoriza nossa cultura local e contribui para a conservação do meio ambiente.

Este plano apresenta estratégias e ações claras para o desenvolvimento da atividade turística, com o envolvimento de representantes de diferentes áreas do Turismo representadas pelo COMTUR, Conselho Municipal de Turismo, e outros participantes que se dedicaram aos trabalhos.

Todo município com tendência ao turismo e que deseja fomentar o mesmo, deveria ter em pauta a elaboração de um Plano Municipal de Turismo, visto que é uma das ferramentas mais importantes para o planejamento, organização, fomento e elaboração de diretrizes que possam impulsionar esse desenvolvimento.

Isso permite que sejam ultrapassadas as barreiras políticas que infelizmente se constroem a cada mudança de gestão pública.

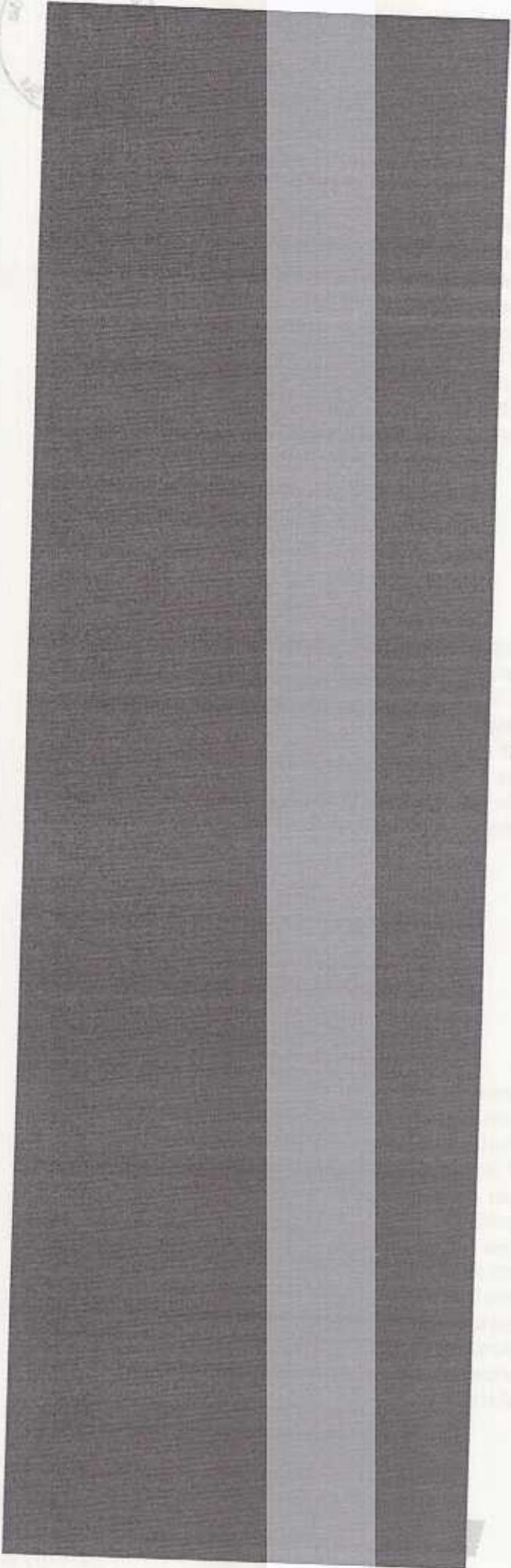
Em uma época em que o turismo ganha força a cada dia, onde experiências valem muito e a busca por descobrir novos lugares e vivenciar coisas novas ganha espaço, torna-se imprescindível um Plano de Turismo bem estruturado e que apresente ações e estratégias para desenvolver o setor turístico do município.

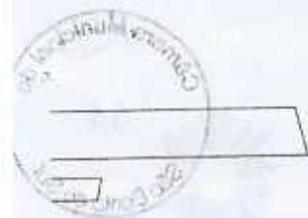
Uma vez que o turismo fomenta e contempla todos os setores, ele precisa estar alinhado e integrar a expectativa dos diferentes atores ligados ao turismo. Além disso ele precisa respeitar o meio ambiente, ser sustentável, valorizar a cultura e trazer benefícios a comunidade.

Não há turismo sem um plano organizado e funcional, ele é a base da cadeia turística.



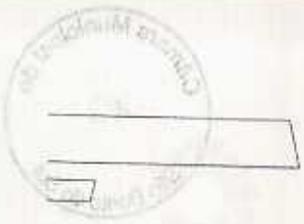
SUMÁRIO





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL	14
CARACTERIZAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	15
Breve histórico do município de São Bento do Sul.....	15
O território.....	16
Estrutura organizacional do Turismo no município.....	17
DADOS SOCIOECONOMICOS	23
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	23
População.....	23
Trabalho e Rendimento	24
Educação.....	24
Economia.....	24
Território e Ambiente	24
Caracterização da oferta e da demanda.....	26
Análise da presença dos atrativos e equipamentos turísticos no TripAdvisor	38
OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O TURISMO EM SÃO BENTO DO SUL	41
Análise SWOT.....	45
CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO DO TURISMO NO MUNICÍPIO	48
PROGNÓSTICO	49
Ativos Estratégicos.....	50
Missão e Visão do Turismo em São Bento do Sul.....	51
Eixos Estruturantes do Turismo em São Bento do Sul	52
PLANO DE AÇÃO	53
PLANO DE AÇÃO DO TURISMO DE SÃO BENTO DO SUL	54
Eixo Estruturante 1: Segmentação turística e Inovação	55



Eixo Estruturante 2: Qualificação 58

Eixo Estruturante 3: Promoção do destino 60

Eixo Estruturante 4: Infraestrutura 63

Eixo Estruturante 5: Governança 66

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO 69

REFERÊNCIAS 72

REFERÊNCIAS 73

APÊNDICE 74

APÊNDICE 1: FICHA DE ANÁLISE HIERÁRQUICA 75



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -Estrutura do Plano Municipal de Turismo	11
Figura 2 - Localização São Bento do Sul	16
Figura 3 - Identidade organizacional da Setur.....	19
Figura 4 - Mapa do Turismo SC.....	20
Figura 5 - Número de estabelecimentos relacionados à atividade turística	37
Figura 6 - Atrativos capa TripAdvisor	38
Figura 7 - Estabelecimentos de hospedagem capa TripAdvisor.....	38
Figura 8 - Estabelecimentos de Alimentos e Bebidas capa TripAdvisor.....	39
Figura 9 - Avaliação TripAdvisor	39
Figura 10 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU).....	41
Figura 11 - Análise SWOT	45
Figura 12 - Eixos Estratégicos do turismo em São Bento do Sul	52
Figura 13 - Resumo Eixo Estruturante 1: Segmentação turística e inovação.....	55
Figura 14 - Resumo Eixo Estruturante 2: Qualificação.....	58
Figura 15 - Resumo Eixo Estruturante 3: Promoção do destino.....	60
Figura 16 - Resumo Eixo Estruturante 4: Infraestrutura	63
Figura 17 - Resumo Eixo Estruturante 5: Governança	66



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	23
Quadro 2 - Crescimento populacional em São Bento do Sul.....	23
Quadro 3 - Classificação hierárquica do potencial de cada atrativo	26
Quadro 4 - Hierarquização.....	28
Quadro 5 - Análise hierárquica dos atrativos/ equipamentos	34
Quadro 6 - Fatores facilitadores e restritivos dos atrativos/equipamentos.....	37
Quadro 7- Ativos Estratégicos	50
Quadro 8 - Ativos Estratégicos de São Bento do Sul	51
Quadro 9 - Explicação fontes de recursos	54
Quadro 10 - Resumo dos números de ações e metas do Plano de Ação	70



APRESENTAÇÃO





O turismo é uma das atividades econômicas que mais cresceu nas últimas décadas no cenário internacional. Segundo dados da Organização Mundial do Turismo (OMT, 2023), em 2019 o turismo mundial teve um aumento de 4% em relação a 2018, o que equivale a 1,1 bilhão de chegadas de turistas internacionais, mantendo dez anos seguidos de crescimento. No entanto, as boas expectativas para 2020 não se concretizaram, por causa da crise pandêmica global causada pela COVID-19, que afetou o turismo em todo o mundo. Diante dos desafios atuais enfrentados pela atividade, é necessário que os municípios estejam preparados para o período pós-pandêmico. Nesse sentido, é essencial o planejamento sustentável das ações do turismo. Por outro lado, o turismo foi uma das atividades que teve boa recuperação em 2023, logo após o período pandêmico, conforme a OMT (2023).

Neste sentido, o Plano Municipal de Turismo (PMT) executado em São Bento do Sul, tem como objetivo traçar o planejamento estratégico para o turismo no município para os próximos 10 anos, de maneira sustentável, baseando as ações e as estratégias de forma a garantir o desenvolvimento econômico, sociocultural e ambiental. Importante destacar que todo o documento seguiu uma metodologia a ser descrita a seguir e baseou-se em dados de estudos previamente existentes, especificamente o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – PDITS (2017).

A elaboração deste Plano Municipal de Turismo foi dividida em três etapas complementares que desencadearam neste documento.

Etapa 1 – Análise da Situação Atual



A etapa da análise da situação atual possibilita a investigação e a compreensão do cenário atual e tem como finalidade obter dados para propostas futuras de ação (BARRETO, 2005). Na Etapa 1 é apresentada a caracterização, o ordenamento do território, os dados socioeconômicos, a caracterização da oferta e da demanda atual do destino, bem como percepção das lideranças sobre o turismo de São Bento do Sul. Além disso foi delimitada a análise SWOT, identificando as oportunidades e ameaças, aspectos facilitadores e fatores restritivos do turismo no município.

Etapa 2 – Prognóstico



Com base na etapa anterior e em estudos previamente realizados, nomeadamente, o novo Plano Diretor de São Bento do Sul e o Plano de Manejo da APA do Rio Vermelho, foi possível identificar os elementos diferenciadores do turismo no município, traçar o posicionamento e delimitar a visão estratégica do destino para os próximos 10 anos.

Etapa 3 – Plano de ação



Para garantir a implementação do Plano Municipal de Turismo, nesta etapa foram traçados os eixos estratégicos, os objetivos, os resultados-chave, e as tarefas-chave a serem implementados no período proposto.

Para melhor compreender a estrutura do Plano Municipal de Turismo, é apresentado o fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1 - Estrutura do Plano Municipal de Turismo



O PMT foi realizado pelo SEBRAE e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo de São Bento do Sul, no período de agosto de 2023 a maio de 2024. Para o sucesso do plano, foi necessária a participação dos diferentes *stakeholders* envolvidos direta e indiretamente com o turismo de São Bento do Sul.



Esta participação foi garantida em todas as etapas do processo, por meio da realização de workshop, encontros de sensibilização e validação das estratégias.

Importante destacar também que, em cada uma das etapas foi realizado um conjunto de ações, baseado na metodologia descrita a seguir.

Etapa 1 – Análise da situação atual

Nesta etapa foram analisados dados secundários (relatórios, planos já realizados, dados do IBGE) e foi feita a coleta de dados primários, que compreendeu as seguintes ações:



Reuniões para apresentação da equipe de trabalho com a governança e Comtur;



Identificação dos atrativos e produtos turísticos;



Identificação dos atores e instituições a serem entrevistados e envolvidos no processo de elaboração do plano;

5 Hierarquização dos atrativos e produtos turísticos que foram relacionados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, pelos *stakeholders* diretamente relacionados ao turismo, que atenderam ao chamamento e contribuíram conforme listagem em busca na internet (site de classificação de atrativos, como o TripAdvisor);



Validação e atualização da Matriz SWOT previamente realizada em documentos anteriores;



Apresentação da situação atual do turismo em São Bento do Sul e validação junto aos atores direta e indiretamente envolvidos com o turismo.

Etapa 2 – Prognóstico

Com base no diagnóstico, foi realizado o prognóstico onde foi construída a matriz de análise SWOT, foram também delimitadas a Missão e Visão do turismo no município. Ainda foi feita a identificação dos ativos estratégicos e dos eixos estruturantes.

Esta etapa compreendeu dois momentos:

-  Apresentação e validação da Missão e Visão, dos Ativos Estratégicos e dos Eixos estruturantes;
-  Apresentação, discussão e validação das ações com os membros do Conselho Municipal de Turismo e demais lideranças locais.

Etapa 3 – Plano de Ação

A etapa 3 compreende o plano de ação para o turismo de São Bento do Sul a ser executado no período 2024-2034. Com base no que foi estipulado na etapa anterior (prognóstico), foram traçados os objetivos dos cinco eixos estruturantes. Dentro de cada um destes objetivos foram relacionados os resultados-chave a serem realizados com vistas a atingir os objetivos. Para cada resultado-chave foram delimitadas as tarefas-chave, o prazo de execução, a recorrência da ação e os atores responsáveis. Como um dos diferenciais deste plano é a estreita relação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, cada um dos objetivos do plano de ação do turismo de São Bento do Sul está relacionado com os ODS.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

CARACTERIZAÇÃO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Neste capítulo é apresentada a caracterização geral do município de São Bento do Sul, considerando a história, os aspectos territoriais, os dados socioeconômicos e ambientais. Além disso, é apresentada a estrutura hierárquica do turismo no município, possibilitando a compreensão da realidade atual para que sejam estabelecidas as estratégias de acordo com as características específicas do turismo no município.

Breve histórico do município de São Bento do Sul

São Bento do Sul está localizado no Planalto Norte de Santa Catarina. Sua origem está ligada à colonização europeia, iniciada em 1873 por imigrantes alemães, austríacos, poloneses e tchecos, que vieram para a região através da Sociedade Colonizadora de Hamburgo, responsável pelo empreendimento da Colônia Dona Francisca, da qual São Bento do Sul era uma extensão.

Os primeiros colonos enfrentaram muitas dificuldades para se estabelecerem na mata virgem, habitada por indígenas da etnia Xokleng, também chamados de botocudos ou bugres. Eles também tiveram que lidar com litígios de terras com alguns paranaenses que já moravam na região. Em 1876, a colônia recebeu a visita do presidente da província de Santa Catarina, Alfredo Taunay, que deu o nome de São Bento ao lugar, em homenagem ao santo padroeiro dos beneditinos. Em 1883, São Bento foi elevado à categoria de vila, desmembrando-se de Joinville, e em 1884, instalou-se o município¹²³

São Bento do Sul descobriu na transformação da madeira sua vocação econômica. No início, a madeira era usada para construir ranchos, cercas e vendas. Depois, surgiram as serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias, movidas por rodas d'água e tração animal. Da imbuía, do pinheiro e da canela, eram produzidos móveis, cabos de ferramentas, equipamentos para agricultura e carroças. Com o tempo, o município se tornou a capital nacional dos móveis e se destacou também nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, fiação e tecelagem. São Bento do Sul preserva até hoje sua cultura e suas tradições, expressas na música, na literatura, no teatro e nas festas típicas (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL, 2024). Apresenta os seguintes aspectos territoriais:



O território

Localização (Figura 2) e aspectos gerais:

Microrregião: São Bento do Sul

Região turística: Caminho dos Príncipes

Área: 495,6 km²

Altitude: 838 m

Municípios limítrofes: Campo Alegre, Corupá, Jaraguá do Sul, Rio Negrinho e Estado do Paraná.

Clima: Temperado

População: 83.277 habitantes¹

Média Salarial: R\$ 2.499,34

IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal): 0,78 (alto nível de desenvolvimento de acordo com a ONU)

PIB (em milhões): R\$ 3.644,66²

Figura 2 - Localização São Bento do Sul



Fonte: Google Maps, 2024

Distâncias:

- Florianópolis: 251km
- Balneário Camboriú: 170km
- Joinville: 80km
- Blumenau: 121km
- Parque Beto Carrero World: 142km

Como chegar:

- De carro:** Acesso pela BR 280 e SC 418
- De avião:** aeroportos de Joinville (80km), de Curitiba (139km)
- De ônibus:** linhas regulares que ligam os principais municípios do Estado de SC e Estados vizinhos.

¹ IBGE, 2022.

² Cidade Única São Bento do Sul, 2023



Estrutura organizacional do Turismo no município

Para um planejamento eficaz das atividades turísticas no município, é importante conhecer a estrutura organizacional e as políticas relacionadas ao turismo a nível, nacional, estadual e municipal. Desta forma, a seguir, apresenta-se a organização institucional do turismo para uma melhor compreensão do processo e das dinâmicas do turismo.

Atualmente o órgão federal responsável pelas políticas do turismo é o Ministério do Turismo, que foi instituído em 2003. É no âmbito do Ministério que é institucionalizado o Plano Nacional de Turismo, recentemente lançada a edição 2024-2027. Este é um instrumento onde estão contempladas as diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo e onde estão ordenadas as ações do setor público, considerando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Recentemente o Ministério do Turismo passou por uma reestruturação e desde janeiro de 2023 conta com a seguinte composição:

- Gabinete do Ministro
- Secretaria Executiva
- Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo
 - Departamento de Infraestrutura Turística
 - Departamento de investimentos, crédito, parcerias e concessões no Turismo
- Secretaria Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade no Turismo
 - Departamento de Planejamento, Inteligência, Inovação e Competitividade no Turismo
 - Departamento de Marketing, Eventos e Expansão Digital
 - Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo
- Conselho Nacional de Turismo
- Comitê Interministerial de Facilitação Turística (CIFAT)
- Comitê Interministerial de Gestão Turística do Patrimônio Mundial
- Comitê Consultivo do Cadastro Nacional de Prestadores de Serviços Turísticos (CCCad).

Lançado em abril de 2004, o Programa de Regionalização do Turismo foi reformulado em 2013 e as novas diretrizes foram instituídas pela Portaria MTur nº 105, de 16 de maio de 2013. Este programa tem como objetivo apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no Brasil. Todas as ações estão embasadas em 8 eixos estruturantes:

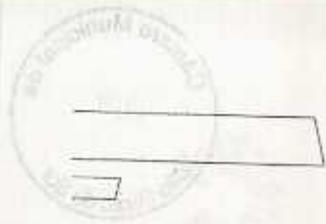


- Gestão descentralizada do turismo;
- Planejamento e posicionamento no mercado;
- Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada;
- Empreendedorismo, captação e promoção de investimentos;
- Infraestrutura turística;
- Informação ao turista;
- Promoção de apoio à comercialização;
- Monitoramento.

Ainda como parte deste programa está a categorização dos municípios, que foi estabelecida pela Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015 e atualizada pela Portaria MTUR nº 41 de 24 de novembro de 2021 e é um instrumento que identifica o desempenho da economia do setor dos municípios constantes do Mapa do Turismo Brasileiro. De acordo com o Ministério do Turismo (2021), este instrumento serve para: otimizar a distribuição de recursos públicos; orientar a elaboração de políticas específicas para cada categoria de municípios; aperfeiçoar a gestão pública, na medida em que fornece aos gestores do Ministério e dos Estados mais um instrumento para subsidiar a tomada de decisão; auxiliar na atualização do Mapa do Turismo Brasileiro e auxiliar na reflexão sobre o papel de cada município no processo de desenvolvimento turístico regional.

Também como parte integrante do Programa de Regionalização está o Mapa do Turismo Brasileiro, que de acordo com a categorização, delimita o recorte territorial onde o Ministério do Turismo dará prioridade. Na última edição (2024) estão contemplados 2838 municípios e 343 regiões turísticas. É importante ressaltar que São Bento do Sul consta na categoria C do mapa. Os municípios classificados na categoria C são reconhecidos por terem uma economia turística em desenvolvimento, com um número moderado de estabelecimentos de hospedagem e outros serviços turísticos. Eles são considerados importantes dentro do contexto regional e têm potencial para crescer e melhorar sua infraestrutura e serviços, contribuindo assim para o fortalecimento do turismo na região (MTur, 2024).

O Conselho Nacional de Turismo (CNT) é um órgão colegiado que assessora o Ministro do Turismo na formulação e na aplicação da Política Nacional de Turismo e dos planos, programas, projetos e atividades dela derivados. O CNT é composto por representantes do Governo Federal e por entidades dos diversos segmentos relacionados à atividade turística (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2024). O CNT é regido pelo Decreto Nº 6.705, sobre o CNT, pela Portaria Nº 225 de 30 de agosto de 2013 e pela Portaria Nº 55 de 2 de abril de 2009 -



Desde a edição 2024 do Mapa do Turismo Brasileiro o Estado está dividido em 14 regiões turísticas (Figura 4) e, embora presente como vocação principal o turismo de sol e praia, a SETUR tem investido na promoção de outros segmentos de turismo como turismo náutico, turismo de experiência, caminhos da neve, turismo ferroviário, turismo LGBT, turismo histórico e cultural, ecoturismo e esportes de aventura, eventos gastronomia e estâncias termais.

Figura 4 - Mapa do Turismo SC



Fonte: Setur (2024).

Santa Catarina conta ainda com o Conselho Estadual de Turismo regido pela Lei nº 14.367, de 25 de janeiro de 2008. O Art. 2º. apresenta o conselho como um órgão de "caráter consultivo e deliberativo, tem por objetivo discutir, deliberar e propor ao Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte as diretrizes da política de desenvolvimento turístico do Estado, seguindo as orientações e determinações contidas nas políticas governamentais".

No Art. 3º são apresentadas as competências deste Conselho: I - sugerir prioridades para o Plano Estadual de Turismo; II - apresentar proposições e opinar sobre ações, programas e

projetos de desenvolvimento turístico; III - emitir parecer, quando solicitado, sobre programas e projetos referentes à organização do turismo no Estado que requeiram a decisão do Chefe do Poder Executivo; IV - incentivar a interação e a integração com entidades públicas e privadas, organizações não-governamentais e organizações da sociedade civil de interesse público, nacionais e internacionais, com o objetivo de incrementar o intercâmbio de novas tecnologias de desenvolvimento turístico; V - auxiliar a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte nas ações de propor e promover atos e medidas necessárias à ampliação e melhoria da infraestrutura e da prestação de serviços oferecidos aos turistas; VI - propor prioridades para o plano de aplicação de recursos do Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo - FUNTURISMO; VII - zelar para que o desenvolvimento da atividade turística no Estado se faça sob a égide da sustentabilidade ambiental, social e cultural; VIII - elaborar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Chefe do Poder Executivo por intermédio do Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte e IX - exercer outras atividades definidas em lei.

Já o Art. 4º diz respeito aos membros que constituem o conselho. São 21 membros dentre sociedade civil e órgãos públicos. Identifica-se, porém, que há representantes de dez regiões turísticas e membros de entidades privadas.

Há ainda de se destacar as Instâncias de Governança (IGR) que compreendem organizações que têm a participação do poder público, privado e demais entidades envolvidas com a atividade turística e que estejam inseridas em uma região turística. Foi instituída pelo Ministério do Turismo e tem como função planejar e executar ações que tenham como foco o desenvolvimento regional do turismo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2024). São Bento do Sul faz parte da Instância de Governança da Região do Caminho dos Príncipes, estando alinhado com os princípios da regionalização do turismo e com as propostas que serão apresentadas neste plano.

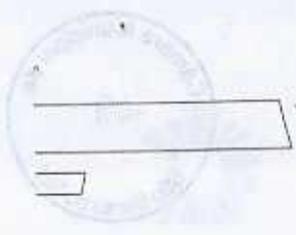
O órgão responsável pelo turismo em São Bento do Sul é a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SECON) que tem como por missão fomentar a geração de emprego e renda, promover o cooperativismo, empreendedorismo, capacitação tecnológica, pesquisa e inovação, facilitação ao crédito, rede de apoio industrial, comercial e de serviços e inclusão social. (PREFEITURA MUNICIPAL, 2024). Esta secretaria tem como atribuições: a promoção do desenvolvimento econômico sustentável; a elevação da competitividade das empresas; a integração econômica regional; o apoio às vocações econômicas regionais e a promoção do desenvolvimento tecnológico e inovador como vetor de competitividade do Município.

O município conta ainda com o Conselho Municipal de Turismo, instituído pela Leis Municipais 177 e 306, de 19 de novembro de 2001 e de 21 de maio de 2002 respectivamente, com



alterações dadas pela Lei 1298 de 17 de maio de 2005. De acordo com o Art. 2º. são atribuições deste conselho:

- I - Coordenar, incentivar e promover o turismo no Município de São Bento do Sul;
- II - Estudar e propor à Administração Municipal, medidas de difusão e amparo ao turismo, no Município de São Bento do Sul, em colaboração com os órgãos e entidades oficiais especializados;
- III - Orientar o Governo Municipal na administração dos pontos turísticos do Município;
- IV - Aprovar as diretrizes e normas para a gestão do FUNDETUR;
- V - Aprovar a aplicação e liberação de recursos do FUNDETUR, que não estejam contempladas no art.2º da Lei nº 334, de 21 de dezembro de 1998, que cria o Fundo Municipal de Desenvolvimento do Turismo.



DADOS SOCIOECONOMICOS

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Com a finalidade de mensurar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida da população de um município, a ONU propõe o índice IDH que assenta nos resultados das áreas de Saúde (expectativa de vida), educação (nível de acesso ao conhecimento) e Renda (poder de compra). O índice é apresentado numa escala de 0 (zero) a 1 (um), onde 0 representa nenhum desenvolvimento humano e 1 representa desenvolvimento humano total.

Atualmente o índice IDH do município de São Bento do Sul é de 0,78, o que inclui a cidade num nível alto de desenvolvimento (PNUD Brasil, 2024). O Quadro 1 apresenta a evolução deste índice, desde 1991. Importa ressaltar que estes são os dados históricos disponibilizados atualmente pelo PNUD.

Quadro 1 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)

Ano	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	0,564	0,645	0,791	0,352
2000	0,679	0,703	0,843	0,529
2010	0,782	0,763	0,871	0,719

Fonte: PNUD Brasil, 2024

A análise dos dados permite verificar uma taxa de crescimento percentual de 38,7% no período de 1991 a 2010. É também perceptível a evolução do IDHM associado aos três critérios no período 2000-2010.

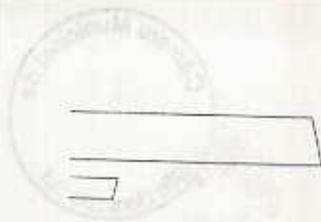
População

De acordo com o último censo do IBGE (2022), a população residente em São Bento do Sul é de 83.277. Os dados dos últimos censos indicam um crescimento populacional (Quadro 2). É importante ter em consideração este dado, porque denota a necessidade constante de investimento em infraestrutura para garantir a qualidade de vida da população.

Quadro 2 - Crescimento populacional em São Bento do Sul

	1991	2000	2010	2022
População total	35.205	65.437	74.801	83.277

Fonte: adaptado de IBGE (2021).



Trabalho e Rendimento

De acordo com o IBGE (2021), em 2021, o salário médio mensal dos moradores de São Bento do Sul era de 2,4 salários-mínimos. Comparando com o Estado de Santa Catarina, São Bento do Sul ocupa a posição 65 de 295. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39,93%, o que posiciona o município no 203º lugar (de 295) no ranking estadual. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 729 de 5570 e 215 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, 24,8% da população estava nessas condições, ocupando a posição 150 de 203 dentre as cidades do Estado e a posição 5315 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Educação

No que diz respeito a educação, o município de São Bento do Sul tem uma elevada taxa de escolarização dos 6 aos 14 anos, 97,8% e o índice IDEB é de 6,6 (IBGE, 2021).

Atualmente o município conta com 37 estabelecimentos de ensino fundamental e 11 estabelecimentos de ensino médio. Nestas instituições o total de matriculados no ensino fundamental é de 10.242 e no ensino médio é de 3.296.

Economia

PIB per capita (2021) – R\$ 42.665,84

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Agropecuária (2020) - R\$58.687.000

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Indústria (2020) - R\$ R\$1.374.859.000

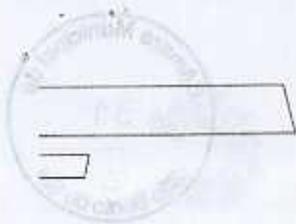
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da administração pública (2020) - R\$ 427.032.000

Impostos (2021) - R\$ 64.511.304,45

Produto Interno Bruto a preços correntes - R\$ 3.644.559.167

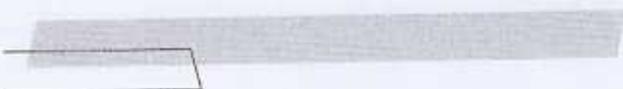
Território e Ambiente

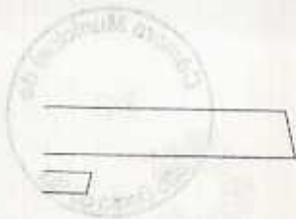
Dados do IBGE (2021) demonstram que 94,8% dos domicílios de São Bento do Sul apresentam esgotamento sanitário adequado, 28,4% dos domicílios urbanos estão em vias públicas com arborização e 27,9% dos domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do Estado, fica na posição 7 de 295, 187 de 295 e 121 de 295,



respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 207 de 5570, 4888 de 5570 e 980 de 1340, respectivamente.

[Illegible Title]	
[Illegible]	[Illegible]





Caracterização da oferta e da demanda

Inicialmente, para realizar a análise da oferta turística do município de São Bento do Sul, foi feito um levantamento em documentos previamente disponíveis. Assim, foi possível destacar os atrativos e equipamentos turísticos de maior representatividade no município.

A partir disso, a oferta turística dos atrativos e dos equipamentos identificados, foram analisados com base no modelo de hierarquização dos atrativos e/ou serviços e equipamentos proposto pelo Ministério do Turismo (2011). Optou-se por este modelo por ser amplamente divulgado e utilizado nos projetos de roteirização do turismo.

Os atrativos/ equipamentos foram analisados pela equipe de consultores responsáveis pelo projeto. Conforme a metodologia do Mtur (2011), as variáveis consideradas para a análise são descritas a seguir. Importante destacar que, para adequar à realidade atual, foram inseridas as variáveis sinalização de acesso e sinalização turística.

Variável 1

- Potencial – foram consideradas as características e aspectos peculiares do atrativo/ equipamento, bem como o interesse que pode ser despertado nos turistas.

Quadro 3 - Classificação hierárquica do potencial de cada atrativo

Hierarquia	Classificação
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Fonte: Ministério do Turismo (2011).

Variável 2 - Grau de uso: foi analisado o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva. Nesta variável é importante destacar que, foi considerado um período histórico, analisando também a sazonalidade dos atrativos.

Variável 3 - Representatividade: foi identificada a singularidade ou a raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos já existente, menos interessante ou prioritário.

Variável 4 - Apoio local/ comunitário: a partir da opinião dos diferentes atores, foi analisado o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade do atrativo ao público.

Variável 5 - Estado de conservação: nas visitas realizadas foi observado o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo e o estado de conservação do próprio atrativo, uma vez que este é um importante aspecto para os turistas.

Variável 6 - Infraestrutura: verificado se existe infraestrutura disponível no atrativo e qual o seu estado de conservação.

Variável 7 - Acesso: foram verificadas as vias de acesso existente e as suas condições.

Variável 8 - Sinalização de acesso: verificada a existência e o estado de conservação da sinalização, facilitando o acesso de turistas aos atrativos e/ou equipamentos.

Variável 9 - Sinalização turística: verificada a existência e o estado de conservação da sinalização turística relativa aos atrativos e/ou equipamentos.

A partir das observações, os atrativos foram classificados, seguindo a hierarquização apresentada no Quadro 4. De acordo com a metodologia proposta pelo Ministério do Turismo, as variáveis *potenciais de atratividade* e *representatividade* apresentam um peso maior no



cálculo, ou seja, tem peso dois, uma vez que são mais significativos em comparação as demais variáveis.

Quadro 4 - Hierarquização

	Critérios	Valores			
		0	1	2	3
HIERARQUIZAÇÃO	Potencial de atratividade	Nenhum	Baixo	Médio	Alto
	Grau de uso atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade de fluxo	Grande fluxo
	Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	Apoio local e comunitário	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infraestrutura	Inexistente	Existe, porém em estado precário	Existente, necessita intervenções / melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso	Inexistente	Em estado precário	Necessita intervenções / melhorias	Em ótimas Condições
	Sinalização de acesso	Inexistente	Em estado precário	Necessita intervenções / melhorias	Em ótimas Condições
	Sinalização turística	Inexistente	Em estado precário	Necessita intervenções / melhorias	Em ótimas Condições

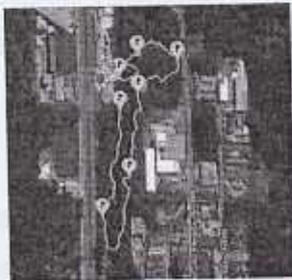
Fonte: Ministério do Turismo (2011).

Os atrativos e equipamentos foram analisados pela equipe de consultores responsáveis pela elaboração do Plano Municipal de Turismo.

Para contextualizar cada um dos atrativos identificados para a avaliação no PMT, apresentam-se breves características, identificando a localização e os elementos diferenciadores de cada local, também foi destacado o diferencial competitivo de cada atrativo. Os textos foram adaptados de informações obtidas em sites da internet e nos atrativos.



Circuito das Araucárias – Cicloturismo - uma rota de cicloturismo que se estende por 270 km, passando por São Bento do Sul, Campo Alegre, Corupá e Rio Negrinho, no Planalto Norte Catarinense. Este circuito oferece uma experiência única de contato com a natureza e a cultura local. Os ciclistas podem apreciar paisagens deslumbrantes, incluindo cachoeiras, vales e montanhas, além de visitar pequenos museus e prédios históricos ao longo do caminho. A culinária regional complementa a viagem, com pratos típicos que refletem a tradição da região. Para os caminhantes, há também 352 km de trilhas mapeadas, divididas em 15 percursos, cada um revelando belezas naturais e proporcionando uma imersão na flora e fauna locais.



Ecoparque Samae - O Parque do SAMAE, antigamente denominado de Parque Florestal do SAMAE iniciou suas atividades no ano de 2010 com a abertura da trilha, que percorre o interior do local, com 1 quilômetro de extensão e a implantação da academia ao ar livre. Hoje o local muda sua denominação para Ecoparque SAMAE, pois a autarquia foi incumbida de nova função em sua lei de criação, abrangendo a questão da educação ambiental e suas vertentes relacionadas à proteção da saúde e do meio ambiente da cidade.



Estrada Imperial Dona Francisca - é uma rota histórica que remonta ao século 19. Ela passa pela paisagem catarinense, oferecendo vistas de cachoeiras e remanescentes da Mata Atlântica. Os visitantes podem explorar o pavimento original da estrada que preserva a arquitetura e os móveis de várias gerações. A região é rica em patrimônio cultural, com locais como a Casa Struck e a Escola KM 75, ambos reconhecidos por sua importância histórica. Um dos pontos a se destacar é o fato desta ser a segunda estrada carroçável do Brasil, ser uma das maiores obras de engenharia do Império e configura entre as dez mais antigas estradas do Brasil.



Igreja Evangélica da Confissão Luterana - um local de grande valor histórico e espiritual. Situada na Rua Augusto Klimmek, no centro da cidade, esta igreja charmosa é conhecida pelo seu grande órgão, que atrai visitantes interessados em música sacra. A arquitetura da igreja reflete a herança cultural dos imigrantes europeus na região, e o ambiente proporciona um espaço para reflexão e paz interior. Além disso, a igreja organiza eventos comunitários e culturais, reforçando seu papel como um ponto de encontro para os moradores locais e turistas.



Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria - um ícone arquitetônico e espiritual no município. Localizada na Rua Capitão Ernesto Nunes, esta igreja católica é conhecida por sua beleza estética e importância histórica. Com uma fachada imponente e um interior ricamente decorado, atrai visitantes e fiéis. A igreja foi oficialmente aberta em 1858 e, desde então, tomou-se um marco da cidade. Em 1998, foi tombada pelo patrimônio histórico de Santa Catarina, o que ressalta seu valor cultural. Além das missas, a igreja organiza eventos culturais que enriquecem a comunidade local. Sua escadaria é um ponto de referência e oferece uma vista panorâmica da cidade, embora possa ser um desafio para alguns visitantes.



Morro da Igreja - uma atração natural situada próximo a São Bento do Sul e Corupá. Este morro é formado por três grandes pedras, oferecendo trilhas para caminhadas e vistas panorâmicas da região. A área é conhecida por sua rica biodiversidade e beleza cênica, com destaque para a flora e fauna locais. Além disso, o Morro da Igreja é um ponto popular para observação de aves e outras atividades ao ar livre, atraindo aventureiros e amantes da natureza que buscam explorar a paisagem montanhosa e os ecossistemas únicos da Serra do Mar.



Museu da música - situado no bairro Serra Alta, possui uma coleção do museu notável pela sua importância histórica, destacando a Banda Tremel, que foi estabelecida em 1913 e continua ativa. Os visitantes têm a oportunidade de ver de perto pianos históricos, vinis valiosos e imagens das primeiras bandas locais. Há também uma área exclusiva que homenageia a vida e o legado do estimado Maestro Pedro Machado de Bitencourt, uma personalidade essencial no panorama musical da região. Horário de Funcionamento da Estação de Trem de Serra Alta, de segunda a sexta, das 7:30h às 12h e das 13h às 16:30h. O museu da música é feito por agendamento, porém durante a semana o visitante pode ter acesso ao museu.



Museu Municipal Dr. Felipe Maria Wolff – localizado na Av. Argollo, 245. Construído no início da década de 1880, o edifício histórico foi a residência do Dr. Wolff e serviu como sede do Governo de Santa Catarina durante a Revolução Federalista de 1893. Hoje, o museu abriga um acervo que preserva a memória da imigração e da história local, com ênfase na contribuição dos imigrantes bávaros. Visitantes podem explorar objetos históricos e aprender sobre a fundação da cidade em um ambiente histórico. Mantido pela Prefeitura, o museu é um ponto de parada obrigatório para quem deseja mergulhar no passado da região.



Museu Natural Entomológico Ornith Bollmann – um espaço dedicado à entomologia, localizado na Rodovia SC 301. Este museu oferece uma visão detalhada da diversidade de insetos da região, com exposições que destacam a importância desses seres no ecossistema. O museu funciona de segunda a sexta-feira das 7h30 às 12h e das 13h às 16h30. Além de ser um centro de educação e pesquisa, proporciona aos visitantes a oportunidade de aprender sobre a biodiversidade local e a importância da conservação ambiental.



Paróquia N. Senhora Aparecida Oxford – localizada no bairro de Oxford, esta paróquia é conhecida por sua arquitetura e atividades comunitárias. As missas são realizadas de terça a sexta às 19h30 e aos domingos às 08h e 19h30, atraindo fiéis de toda a região. Além das celebrações religiosas, a paróquia organiza eventos que fortalecem o espírito comunitário e a



tradição local. É um local que não só oferece espiritualidade, mas também serve como um centro para a vida social da comunidade.



Parque 23 de setembro – é um espaço verde e tranquilo, localizado na Rua Paulo Müller. É uma área de lazer popular entre os moradores e visitantes, oferecendo um ambiente agradável para passeios e descanso. É recomendado para quem busca contato com a natureza em meio urbano. Além de ser um local para atividades ao ar livre, também atende às diretrizes de proteção aos animais, proporcionando um espaço seguro para a fauna local.



Parque Natural das Aves – situado na localidade de Rio Natal, na Área de Proteção Ambiental Rio Vermelho-Humboldt. Este parque é dedicado à conservação da mata nativa e oferece trilhas temáticas como a Trilha das Borboletas e a Trilha dos Pássaros, permitindo aos visitantes uma imersão na fauna e flora locais. Além disso, o parque conta com uma Pousada Ecológica e área de camping, proporcionando uma experiência completa de contato com a natureza. As atividades educativas no Auditório-escola complementam a visita, tornando o Parque Natural das Aves um destino imperdível para amantes da natureza e da vida selvagem.



Parque Natural do Braço Esquerdo - localizado entre São Bento do Sul e Corupá, é um refúgio ecológico na Serra do Mar. Este parque faz parte da Área de Proteção Ambiental Rio Vermelho/Humboldt e oferece uma experiência única com a natureza. Destacam-se a Cachoeira Braço Esquerdo, com mais de 90m de altura, a Caverna da Fuga, repleta de lendas, e a Trilha do Vale Perdido, que apresenta riachos cristalinos e formações rochosas milenares. Para os aventureiros, há atividades como cachoeirismo, escalada e trilhas guiadas. A infraestrutura inclui estacionamento, banheiros com chuveiros quentes e área de camping coberta.



Praça Jardim dos Imigrantes - é um espaço dedicado à celebração da diversidade cultural trazida pelos imigrantes que fundaram a cidade. Esta praça é um ponto de encontro para moradores e visitantes, oferecendo um ambiente tranquilo para relaxar e apreciar a natureza. Com jardins bem cuidados, caminhos para passeios e bancos convidativos, a praça é um oásis urbano. Além disso, eventos culturais e festivais são frequentemente realizados aqui, proporcionando uma rica experiência de entretenimento e educação cultural.



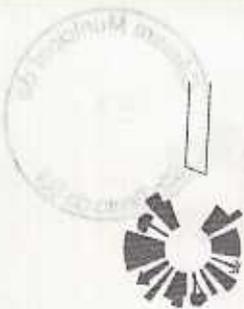
Planetário Digital - É uma experiência imersiva que, além de contribuir para a qualidade do ensino na região, ainda ajuda a despertar o interesse da comunidade sobre temas científicos. As visitas serão totalmente gratuitas e os agendamentos serão através do e-mail planetario.ceplan@udesc.br.



Recantos e pesque-pagues – locais ideais para quem busca lazer e contato com a natureza. Esses espaços proporcionam uma experiência de tranquilidade e diversão, com a possibilidade de desfrutar de atividades ao ar livre e saborear a culinária local em um cenário de beleza natural. São Bento do Sul, com sua rica cultura e paisagens deslumbrantes, é um destino perfeito para os amantes da pesca e da natureza.



Rota do Patrimônio - é composta por três roteiros culturais-turísticos, cada um focado na contemplação de imóveis tombados que fazem parte do Patrimônio Histórico-cultural Material da região. Os roteiros podem ser percorridos utilizando diferentes meios de transporte, como carro, bicicleta ou a pé, e as orientações específicas para cada modalidade estão detalhadas em mapas fornecidos. A iniciativa visa promover a apreciação e preservação do patrimônio histórico da cidade, oferecendo opções flexíveis para explorar esses locais significativos.



Quadro 5 - Análise hierárquica dos atrativos/ equipamentos

Ativo/ Equipamento	Classificação	Patrimônio	Gravidade	Repetitividade	Apelo Local Comunitário	Estado de Conservação	Infraestrutura	Apelo	Simulação de acesso	Simulação turística	Total
Circuito das Anunciação - Cicloturismo	Natural	Alto (3)	Médio (2)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	19			
Estrada Imperial Dona Francisca	Natural/Cultural	Médio (2)	Pequeno (1)	Elemento singular, raro (3)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	18			
Ecoparque SAMAE	Natural	Médio (2)	Pequeno (1)	Elemento singular, raro (1)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	18			
Igreja Evangélica da Confissão Luterana	Religioso	Médio (2)	Pequeno (1)	Elemento singular, raro (1)	Razoável (2)	Bom (2)	Excelente, necessita de intervenções/melhorias (2)	16			
Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria	Religioso	Alto (3)	Grande (3)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Ótimo (3)	Existente, em ótimas condições (3)	Em ótimas condições (3)	Em ótimas condições (3)	Necessita de intervenções/melhorias (2)	24
Morro da Igreja	Natural, Serviços e equipamentos de lazer	Baixo (1)	Pequeno (1)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	16			
Museu da Música	Cultural	Médio (2)	Pequeno (1)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	17			

Atrativo/Equipamento	Classificação	Potencial	Grav. de uso	Representatividade	Ápulo Local/Comunitário	Estado de Conservação	Infraestrutura	Acesso	Realização de acesso	Simplificação jurídica	Total
Museu Municipal Dr. Felipe Maria Wolff	Cultural	Médio (2)	Pequeno (1)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	17			
Museu Natural Entomológico Ornith Bollmann	Cultural	Médio (2)	Pequeno (1)	Elemento singular, raro (3)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	18			
Paróquia N. Senhora Aparecida Oxford	Religioso	Médio (2)	Pequeno (1)	Elemento bastante comum (1)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	16			
Parque 23 de setembro	Natural	Médio (2)	Médio (2)	Elemento bastante comum (1)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	17			
Parque Natural das Aves	Natural	Médio (2)	Médio (2)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	18			
Parque Natural do Braço Esquerdo	Natural	Médio (2)	Médio (2)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (3)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	19			



Atividade/Equipamento	Classificação	Potencial	Grav. de Uso	Representatividade	Apoio Local/Comunitário	Estado de Conservação	Infraestrutura	Acesso	Sinalização de acesso	Sinalização turística	Total
Praça Jardim dos Imigrantes	Natural	Médio (2)	Médio (2)	Elemento isolante comum (1)	Razoável (2)	Bom (3)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	16			
Plano de Ação Digital	Cultural	Médio (2)	Pequeno (2)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	18			
Recantos e Pesquisas pagues	Natural, equipamentos e serviços	Médio (2)	Médio (2)	Elemento isolante comum (1)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	17			
Rota do Patrimônio	Cultural	Médio (2)	Pequeno (1)	Pequeno grupo de elementos similares (2)	Razoável (2)	Bom (2)	Existente, necessita de intervenções/melhorias (2)	17			

A análise dos resultados da hierarquização permite afirmar que a maior pontuação está centralizada na Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria (24 pontos), seguido do Parque Natural do Braço Esquerdo e do Circuito das Araucárias (19 pontos cada). É fundamental observar os fatores facilitadores e os fatores restritivos dos atrativos (Quadro 6), para que as estratégias estejam centradas nas melhorias de cada atrativo, fortalecendo a oferta turística do município. Nesta análise é evidente a necessidade de melhorias estruturais nos atrativos turísticos, principalmente no que se refere a sinalização e acessibilidade. Diante da diversidade cultural natural dos atrativos, é possível traçar estratégias de atração de demanda com foco nestes aspectos.

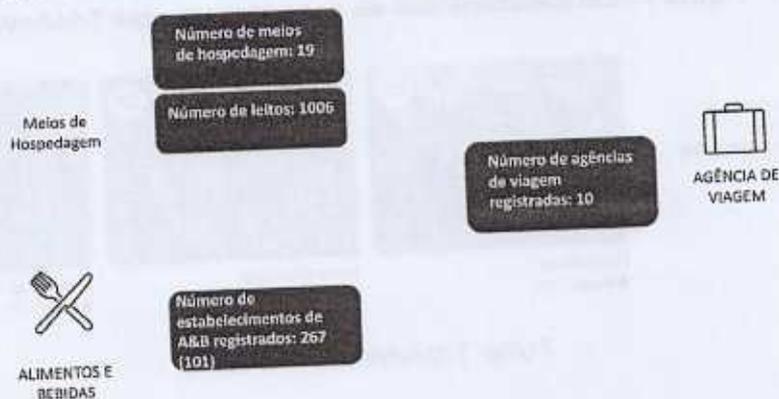
Quadro 6 - Fatores facilitadores e restritivos dos atrativos/equipamentos

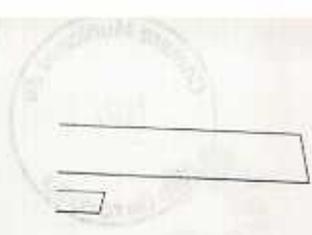
Fatores facilitadores	Fatores restritivos
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atrativos/patrimônio culturais revitalizados/em revitalização; ✓ Diversidade de atrativos naturais; ✓ Boa estrutura dos atrativos; ✓ Localização e distribuição dos atrativos no território. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sinalização e os acessos aos atrativos; ✓ Deficiência na rede de dados/sinal de celular; ✓ Acessibilidade dos atrativos; ✓ Atrativos similares aos demais destinos turísticos.

Fonte: elaboração própria com base nas visitas aos atrativos.

Ainda no que se refere a oferta turística, o município de São Bento do Sul tem 267 empresas na área de alimentação, 10 agências de viagens e 19 meios de hospedagem, de acordo com os dados da Secretaria de Desenvolvimento econômico e turismo. (Figura 5).

Figura 5 - Número de estabelecimentos relacionados à atividade turística





Análise da presença dos atrativos e equipamentos turísticos no TripAdvisor

Atualmente o TripAdvisor é considerado o maior site de gerenciamento de comentários e avaliações de destinos turísticos no mundo (SCALABRINI, et al., 2023). Por esta razão esta foi a ferramenta escolhida para analisar a imagem do destino turístico São Bento do Sul na internet. Para esta análise foi realizada uma busca no mês de maio de 2024.

Na primeira página de busca do município aparecem três atrativos como locais obrigatórios a visitar no município, nomeadamente Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria, e Museu Histórico Municipal Dr. Felipe Maria Wolff e Parque Natural das Aves (Figura 6). Em relação a estadia os três destaques foram Hotel Stelter, Serra Alta Hotel e Lefel Hotel (Figura 7). Por fim, os três locais relacionados a Alimentos e Bebidas foram Restaurante Rancho do Mendonça, Restaurante & Adega Alpenbier e Massas Molhos Cucina (Figura 8).

Figura 6 - Atrativos capa TripAdvisor

Fazer

Locais a visitar, formas de explorar a cidade e experiências de assinatura.

[Ver todos](#)



Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria
★★★★☆ 173
Igrejas e catedrais



Museu Histórico Municipal Dr. Felipe Maria Wolff
★★★★□ 40
Museus especializados



Parque Natural das Aves
★★★★□ 27
Áreas da natureza e vida selvagem, Parques

Fonte: TripAdvisor (maio 2024).

Figura 7 - Estabelecimentos de hospedagem capa TripAdvisor

Estadia

Um conjunto de hotéis de charme, modernos, experimentais e aprovados.

[Ver todos](#)



Hotel Stelter
★★★★★ 109



Serra Alta Hotel
★★★★★ 495



Lefel Hotel
★★★★□ 29

Fonte: TripAdvisor (maio 2024).

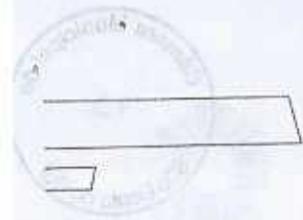


Figura 8 - Estabelecimentos de Alimentos e Bebidas capa TripAdvisor

Comer

Locais a não perder para jantar, beber e celebrar.

[Ver todas](#)



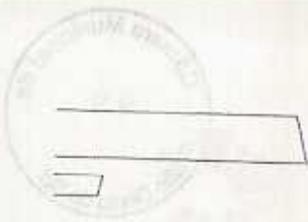
Fonte: TripAdvisor (maio 2024).

Ao fazer uma avaliação no TripAdvisor, os usuários classificam cada atrativo/equipamento turístico numa escala de 1 a 5. Assim foi possível estabelecer as médias de avaliação dos hotéis, dos estabelecimentos de Alimentos e Bebidas e dos atrativos. Na Figura 9 é possível observar o número de estabelecimentos, de avaliações e a média para cada um deles. É importante observar que a hotelaria, sob o ponto de vista dos usuários da plataforma, apresenta uma média de 3,6, indicando a necessidade de melhoria nos serviços e infraestrutura destes equipamentos no município.

Figura 9 - Avaliação TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor (maio de 2024).



Em relação aos comentários, importante destacar que, a maioria apresenta uma análise positiva do destino.

Concluindo esta breve análise é possível verificar que São Bento do Sul apresenta uma imagem positiva para os usuários deste importante ferramenta. Entretanto, é necessário observar que, a hotelaria apresenta uma média mais baixa em relação aos atrativos e estabelecimentos de alimentos e bebidas e agências de viagens que apresentam uma imagem bastante positiva com média entre 4,5 e 5.

Esta análise permite afirmar a necessidade de conscientizar os empresários da importância da presença, tanto nas redes sociais, quanto nas plataformas de avaliação de destinos turísticos, uma vez que estas são atualmente uma importante ferramenta de divulgação.

Importante destacar que o município disponibiliza o Portal do Turismo (<https://www.turismoemsaobento.sc.gov.br/>). Um site que apresenta de maneira completa e detalhada a oferta turística no município como compras, melhores destinos, onde comer, onde ficar e serviços. Esta é uma importante ferramenta a ser utilizada pelos turistas, entretanto faz-se necessário complementar algumas informações constantes no site e inserir detalhes sobre os estabelecimentos, como, por exemplo, no item onde comer, os tipos de cardápio oferecidos pelos estabelecimentos.

Em relação a demanda turística, há de se considerar a necessidade de realização de pesquisas para compreender o perfil e as motivações dos turistas do município.

OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O TURISMO EM SÃO BENTO DO SUL

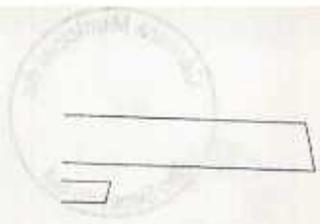
Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos em 2015 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) compreendem um conjunto de 17 objetivos e 169 metas que demonstram uma visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos. Estes objetivos, representam uma lista do que fazer em nome dos povos e do planeta, de forma a garantir a sustentabilidade.

Assim, com base nestes objetivos a sociedade pode planejar e guiar ações e contribuições tendo como foco o Desenvolvimento Sustentável. Os ODS (Figura 10) constam na Agenda 2030 (ONU), e foram elaborados em continuidade aos 8 Objetivos do Milênio.

Figura 10 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU)



Fonte: Organização das Nações Unidas (2024).



A atividade turística pode contribuir direta e indiretamente em todos os Objetivos, mas mais concretamente nos objetivos 8, 9, 11 e 12 que estão relacionados com o desenvolvimento econômico e social inclusivo e sustentável, com cidades e comunidades sustentáveis e com a produção e o consumo sustentáveis. Evidentemente que, o turismo contribui no cumprimento destes objetivos, mas os demais também podem ser alcançados. Quando o turismo possibilita trabalho digno aos moradores, acaba por contribuir para erradicar a pobreza e acabar com a fome, por exemplo.

Para melhor representar as contribuições que o turismo em São Bento do Sul pode dar aos ODS, a seguir apresentam-se os 3 Objetivos e as metas de cada um deles que estão diretamente relacionadas ao turismo.

Objetivo 8: Trabalho Digno e Crescimento Econômico

(Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos)

Meta: Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

Meta: Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.

Meta: Aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado para a Assistência Técnica Relacionada com o Comércio para os países menos desenvolvidos.

Objetivo 9: Indústria, inovação e infraestrutura

(Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação)



Meta: Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

Meta: Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às commodities.

Meta: Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à Internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.

Objetivo 11: Cidades e comunidades sustentáveis

(Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis)

Meta: Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

Meta: Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Meta: Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

Meta: Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.



Meta: Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.

Objetivo 12: Produção e Consumo Sustentáveis

(Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis)

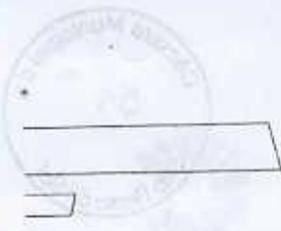
Meta: Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

Meta: Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

Meta: Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

Meta: Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

É importante destacar que o desenvolvimento do Plano Municipal de Turismo (PMT) de São Bento do Sul está alinhado a estes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e cada uma das ações que serão propostas estarão relacionadas aos ODS. Desta forma, o município demonstra a sua preocupação com a Agenda 2030 e embasa o seu planejamento numa discussão macro relativa às questões da sustentabilidade.



Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta estratégica utilizada por organizações de diferentes setores de todo o mundo (CULP III *et al.*, 2016). A sua utilização é amplamente divulgada por sua fácil aplicação, sendo uma ferramenta intuitiva e bastante funcional.

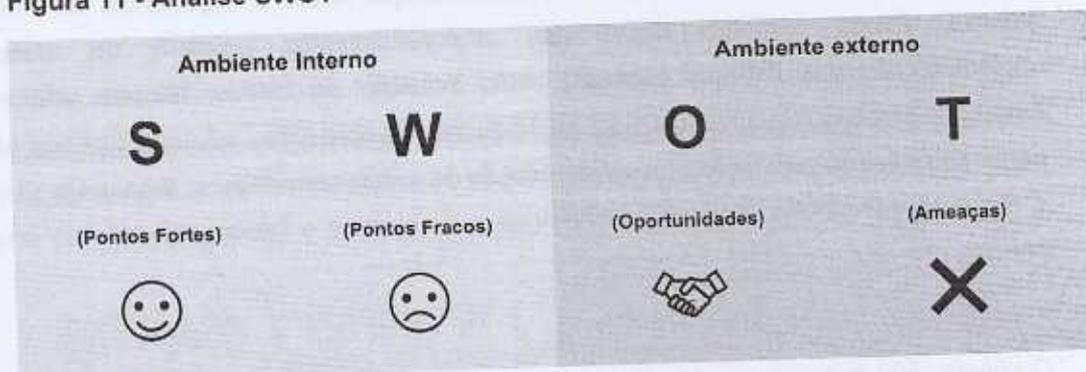
Com base no conhecimento prévio da realidade da organização, a análise SWOT (Figura 11) propõe uma análise dos aspectos internos (pontos fortes e pontos fracos) e dos aspectos externos (oportunidades e ameaças) que estão relacionados ao funcionamento organizacional.

Portanto, relacionado ao ambiente interno da organização, os pontos fortes dizem respeito a capacidades internas relevantes para a estratégia da empresa, para a geração de valor para os clientes e para a determinação da vantagem competitiva (MINTZBERG *et al.*, 1998). Já os pontos fracos estão relacionados a fatores que dificultam o desempenho da organização e que podem ocasionar na perda de vantagem competitiva (MINTZBERG *et al.*, 1998).

Associado ao ambiente externo estão as oportunidades e as ameaças. As oportunidades correspondem a fatores externos, que a organização não tem controle, mas que podem maximizar as vantagens competitivas. Em contrapartida, as ameaças podem impedir o bom andamento da organização e minimizar as vantagens competitivas (CULP III *et al.*, 2016).

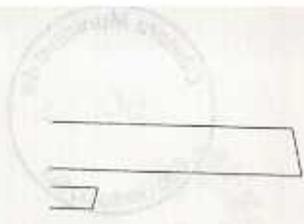
Assim, a realização da Análise SWOT auxilia no planejamento estratégico das organizações, possibilitando que os pontos fortes e as oportunidades sejam maximizadas e que os pontos fracos e as ameaças sejam minimizadas.

Figura 11 - Análise SWOT



Fonte: elaboração própria.

Assim, no caso de São Bento do Sul, optou-se por apresentar os pontos fortes e as oportunidades como aspectos facilitadores e os pontos fracos e ameaças foram apresentados



como fatores restritivos para o turismo nos municípios. Importante destacar que os itens foram delimitados em planos anteriores e corroborados pelos atores responsáveis pelo turismo, por meio da resposta a um questionário eletrônico enviado aos atores. Foram recebidas 35 respostas no período de 23/10/2023 a 06/11/2023. As informações foram posteriormente validadas em reuniões presenciais.

Aspectos facilitadores

Localização estratégica; Proximidade de Grandes Centros Emissivos de turistas; Capacidade dos Meios de Hospedagem; Infraestrutura de qualificação para o turismo; Patrimônio histórico e cultural; Atrativos naturais; Projeto de Rotas e Roteiros; Região Imperial Dona Francisca; Circuito das Araucárias – Cicloturismo; Potencial de aumento das viagens domésticas; Aumento da conscientização ambiental; SC considerado o melhor Estado de Turismo do Brasil 2023; Economia local (compras); Infraestruturas de negócios e eventos; Presença de empresas de grande porte, filiais ou subsidiárias; Acesso à educação; Gastronomia diversificada; Rede pública de distribuição de água; Coleta e destinação pública de resíduos sólidos; Hospitalidade e receptividade; Tranquilidade e segurança; Clima; Destinos do Quiriri.

Fatores restritivos

Burocracia; Mobilidade urbana; Capacidade reduzida do turismo receptivo; Implementação do planejamento de marketing; Participação insuficiente em feiras e eventos; Pouca divulgação e promoção do destino SBS; Governança turística em desenvolvimento; Ausência de um setor específico para monitoramento dos indicadores do turismo no município; Concorrência e barreiras de entrada; Sensibilização e conscientização sobre a importância da atividade turística; Pouca presença digital dos empreendimentos turísticos do município; Implementação das políticas públicas; Visão industrial da cidade; Número limitado de empregos gerados pelo turismo; Qualificação de mão de obra para a atividade turística; Menor poder aquisitivo da população e possível redução de gastos com viagens; Segurança sanitária e riscos de pandemias; Políticas econômicas e ambientais e Descontinuidade de projetos turísticos.

O questionário aplicado aos 35 atores envolvidos com o turismo, permitiu também auferir a imagem do município. Ao responderem a questão "quando se fala em São Bento do Sul lembro de", as palavras mais evidenciadas foram móveis, germânica, música e natureza.



CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIAGNÓSTICO DO TURISMO NO MUNICÍPIO

A partir do diagnóstico realizado no município de São Bento do Sul é possível evidenciar algumas questões que serão norteadoras para a próxima etapa do Plano Municipal de Turismo no município.

São Bento do Sul apresenta uma boa localização, possui um IDH alto, o que denota a qualidade de vida no município. Também são evidenciados os aspectos de segurança. É importante manter investimentos em infraestrutura manter a qualidade de vida na população.

Atrativos Turísticos:

É evidente que o município tem grande potencial para os segmentos de turismo de experiência e turismo cultural. No que se refere a cultura e ao folclore São Bento do Sul é reconhecida como a "Cidade da Música" e a "Cidade do Folclore". Grupos folclóricos mantêm tradições de diferentes regiões da Europa, demonstrando a pureza cultural dos antepassados. Estes aspectos poderão ser utilizados para potencializar a imagem cultural do destino.

Ainda no que se refere ao patrimônio histórico e cultural, a cidade faz parte da Rota Caminho dos Príncipes, com construções em estilo enxaimel e teuto-brasileiro. Ranchos, estrebarias e equipamentos da época da colonização são preservados pelos moradores.

Neste sentido como pontos fortes relacionados aos atrativos turísticos destacam-se a preservação da cultura, a arquitetura histórica e o ecoturismo. Também se salienta o potencial para o turismo de compras e de negócios e eventos.

Embora apresente um potencial, o município ainda apresenta alguns desafios relacionados à infraestrutura, mais especificamente na sinalização e na acessibilidade. Em relação à promoção é necessário promover seus atrativos de forma mais eficaz, tanto regionalmente quanto nacionalmente e é necessário um melhor posicionamento e divulgação nos meios digitais e potencializar os comentários e avaliações das OTR's (Online tourism reviews).

Em resumo, São Bento do Sul tem potencial para se consolidar como um destino turístico autêntico e encantador, como foco em proporcionar experiências únicas aos seus visitantes.

PROGNÓSTICO



Com base no diagnóstico realizado, nos documentos preliminares e nas reuniões realizadas foi elaborado o Prognóstico do Turismo no município de São Bento do Sul. Este prognóstico compreende a Missão, a Visão, os Ativos Estratégicos e os Eixos Estruturantes. Estas etapas serão importantes para traçar o Plano de Ação do Turismo de São Bento do Sul para os próximos dez anos.

Ativos Estratégicos

Entende-se como ativos estratégicos os fatores que permitem a diferenciação do destino frente aos demais. São aqueles fatores que tornam um diferencial atrativo e único, atraindo demanda. Estes ativos podem ser divididos em diferenciadores, qualificadores e emergentes/potenciais, como pode ser observado no Quadro 7.

Quadro 7- Ativos Estratégicos

ATIVOS ESTRATÉGICOS	ATIVOS DIFERENCIADORES	Atributos-âncora que constituem a base a substância da oferta turística municipal, reunindo: Características internas: refletem aspectos distintivos do território, que possuem reconhecimento turístico ou elevado potencial de desenvolvimento no futuro. Não transacionáveis: são parte do destino, não transferível para outro local e não imitável; Geradores de fluxos: estimulam a oferta.
	ATIVOS QUALIFICADORES	Aqueles que enriquecem a experiência turística e acrescentam valor à oferta do município, avançados pelos ativos diferenciadores do destino.
	ATIVOS POTENCIAIS EMERGENTES/	Aqueles que começam a ser reconhecidos regional ou nacionalmente e que apresentam elevado potencial de crescimento, podendo gerar movimentos de elevado valor e potencial o efeito multiplicador do turismo na economia.

Fonte: Adaptado de Estratégia Turismo, 2027, Portugal

Neste sentido, os ativos estratégicos (Quadro 8) do município de São Bento do Sul apresentam-se como:

Quadro 8 - Ativos Estratégicos de São Bento do Sul

Ativos Diferenciadores	Ativos Estratégicos	Ativos Emergentes/ Potenciais
1. Turismo de experiência	6. Rotas de cicloturismo	9. Qualidade de vida
2. Turismo cultural	7. Gastronomia	10. Bem-estar
3. Turismo no espaço natural	8. História	11. Segurança
4. Turismo de negócios e eventos		12. Destinos inteligentes
5. Turismo de compras		

Fonte: elaboração própria.

Missão e Visão do Turismo em São Bento do Sul

De acordo com o SEBRAE (2023), a missão e a visão definem a direção estratégica da organização. Portanto, a missão corresponde ao propósito que se deseja, a razão de ser. Já a visão é a situação em que se deseja chegar.

Com base na atualização do PDITS 2017 a missão e a visão do turismo no município de São Bento do Sul, são definidos como:

Missão

Promover o desenvolvimento do turismo de São Bento do Sul de forma sustentável, integrada, com acessibilidade proporcionando experiências inesquecíveis.

Visão

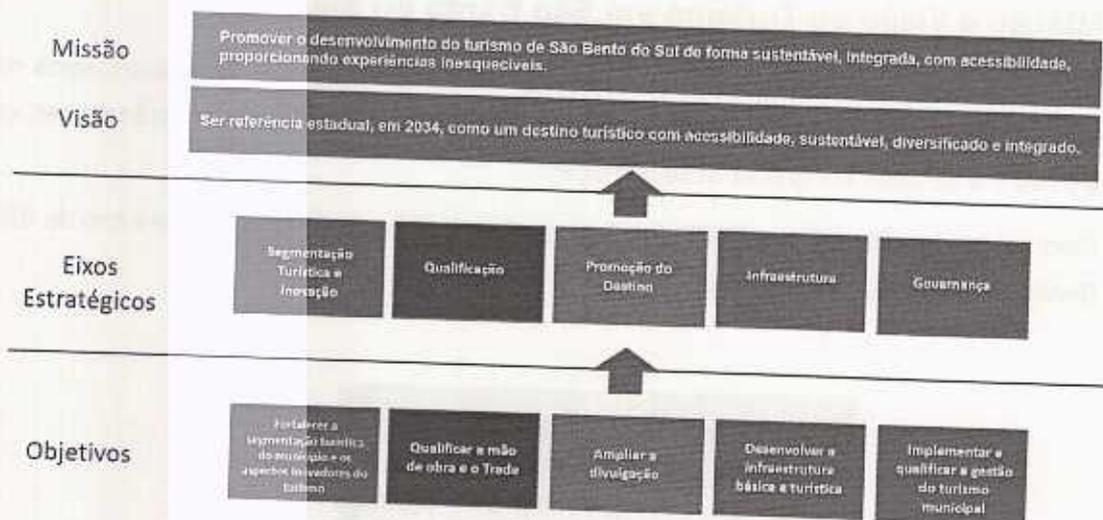
Ser referência estadual, em 2034, como um destino turístico com acessibilidade, sustentável, diversificado e integrado.



Eixos Estruturantes do Turismo em São Bento do Sul

Com a missão e a visão definidas, foi possível estabelecer os Eixos Estruturantes e os objetivos prioritários para o turismo de São Bento do Sul nos próximos 10 anos. Estes eixos serão a base para a definição do Plano de Ação. Assim, configuram-se 5 eixos estruturantes: segmentação turística e inovação, qualificação, promoção do destino, infraestrutura, governança. A Figura 14 esquematiza os eixos estruturantes, os objetivos e as áreas de destaque em cada um dos eixos.

Figura 14 - Eixos Estratégicos do turismo em São Bento do Sul

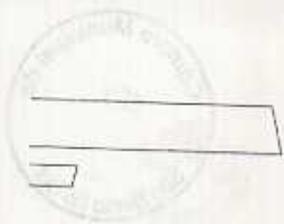


Fonte: elaboração própria.

Finalizada a etapa de prognóstico é possível evidenciar que o principal ativo estratégico do município de São Bento do Sul está associado aos segmentos de Turismo de Experiência e Turismo Cultural e de Patrimônio, além do turismo em espaço natural. É evidente que o município tem potencial para o turismo de negócios e eventos, compras e turismo religioso, estes podem ser trabalhados em associação aos segmentos anteriormente citados.

Para que a Missão e a Visão definidas representem efetivamente o turismo do município, é necessário que o Plano de Ação que será apresentado no próximo capítulo seja implementado de forma eficaz, maximizando os aspectos facilitadores e minimizando os fatores restritivos e identificados na Análise SWOT.

PLANO DE AÇÃO



PLANO DE AÇÃO DO TURISMO DE SÃO BENTO DO SUL

Com base no prognóstico e nos documentos preliminares, foram identificados os objetivos de cada um dos cinco eixos estruturantes do turismo no município São Bento do Sul. A partir destes objetivos foram traçadas as prioridades em cada um destes eixos.

A partir destas informações, cada um dos objetivos contempla:

- *Resultado-chave*: é uma métrica com um valor inicial e um valor alvo que mede o progresso em direção a um objetivo;
- *Tarefa-chave*: é uma iniciativa. Descrição do que deverá ser feito para influenciar um resultado chave. Se um objetivo é o destino, um resultado chave mostra a distância a percorrer, uma tarefa descreve o que você fará para chegar lá.
- *Prazo*: quando a ação deverá ser realizada. Neste plano o prazo foi estabelecido como curto, médio e longo prazo. O curto prazo corresponde a um período de até um ano para a execução das ações, o médio prazo de 1 a 5 anos e o longo prazo acima de entre 6 e 10 anos.
- *Recorrência da ação*: como a execução do plano está prevista para um período de 10 anos, optou-se por apresentar a recorrência, ou seja, se a ação deverá ser repetida e com que frequência.
- *Fontes de recurso*: Para este plano, indicam-se as fontes de recursos financeiras que poderão ser buscadas para custear os resultados-chaves e realizar as tarefas-chave. Foram consideradas como fontes de recurso:

Quadro 9 - Explicação fontes de recursos

Fonte	Descrição
Município	Orçamento/arrecadações municipais
Captação externa	Públicas Recursos oriundos do Governo Federal e Estadual
	Privadas Projetos de empresas, instituições financeiras, terceiro setor (ex. BID, Fundação O Boticário, Fundação Banco do Brasil, Cooperativas de Crédito), Entidades do Sistema S,
Iniciativa privada	Empresários e entidades empresariais

Fonte: elaboração própria.

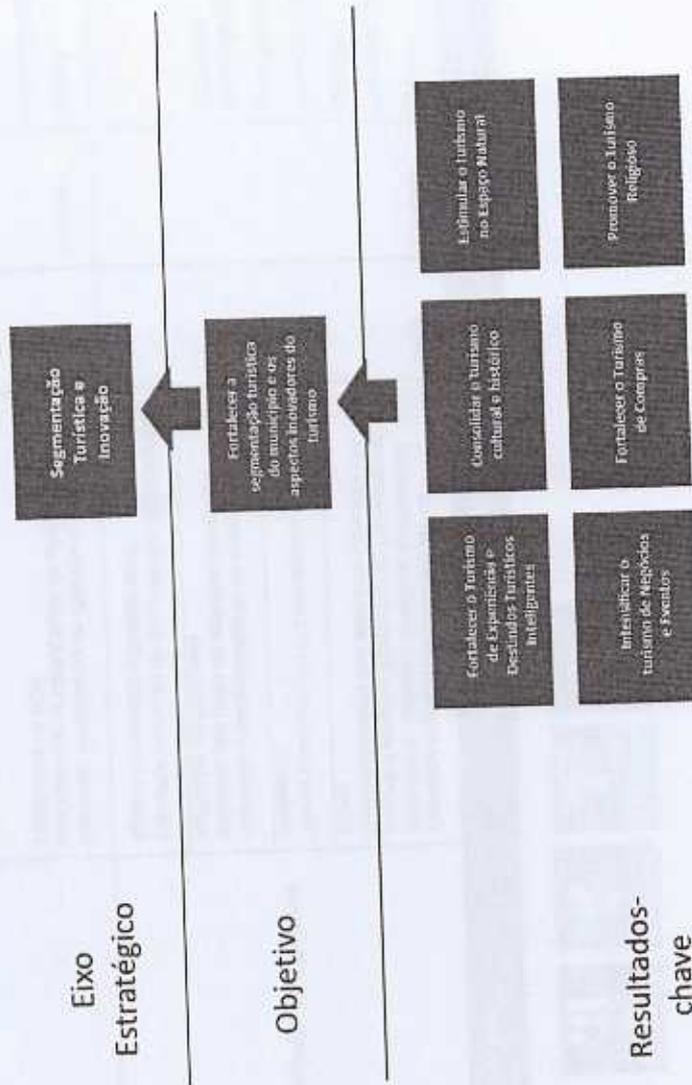
Eixo Estruturante 1: Segmentação turística e inovação

Objetivo 1: Fortalecer a segmentação turística do município e os aspectos inovadores do turismo

As ações deste objetivo estão associadas ao turismo de experiência, ao turismo cultural, turismo no espaço natural e aventura, turismo de compras, turismo religioso, turismo de negócios e eventos.

A Figura 15 apresenta o resumo deste Eixo estruturante. As figuras ainda serão atualizadas.

Figura 15 - Resumo Eixo Estruturante 1: Segmentação turística e inovação





ODS Vinculados:

8 **Indústria, Inovação e Infraestrutura**

9 **Indústria, Inovação e Infraestrutura**

11 **Cidades e Comunidades Sustentáveis**

12 **Consumo Responsável e Produção Responsável**

Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
1.1. Fortalecer o turismo de experiência e Destinos Turísticos Inteligentes	Fomentar a criação de experiências de ecoturismo, compras, aventura, turismo rural, cultural e religioso integradas ao Planejamento e Desenvolvimento das ações do Consórcio do Quiriri	Curto	Contínuo	Comitê Fundação Cultural SECON Consórcio Quiriri Setor Privado Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Município e privado
	Tomar São Bento do Sul um destino turístico inteligente				
	Fomentar a comercialização de experiências turísticas, por meio de agências receptoras instituídas no município				
	Fomentar a criação de experiências diferenciadas ligadas à produção industrial local				
1.2. Consolidar o turismo cultural e histórico	Fomentar a realização de almoços e jantares temáticos com a participação de grupos de dança tradicionais de SBS	Médio	Contínuo	Comitê Fundação Cultural SECON Clubes e sociedades artísticas e culturais do município	Município e privado
	Criar um festival gastronômico para promoção dos pratos típicos do município	Médio	Contínuo	Setor Privado Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Município e privado
	Trabalhar o patrimônio cultural material e suas inter-relações com as cidades inteligentes e criativas	Curto	Único		



Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
1.3. Estimular o turismo no espaço natural	Fortalecer de tour guiado, com ou sem uso de bicicleta, para visitação ao Casarão Colonial e Estrada Imperial Dona Francisca	Curto	Único	Comtur Fundação Cultural SECON Consórcio Quiriri Comunidade	Município e privado
	Fomentar as ações do Circuito das Araucárias	Curto	Contínuo	Comtur SECON Consórcio Quiriri Empresas do setor	Município e privado
1.4. Intensificar o turismo de negócios e eventos	Consolidar o turismo de Aventura nos espaços Naturais	Curto	Contínuo	Comtur Fundação Cultural SECON	Município e privado
	Criar um calendário anual de eventos, de forma integrada com o Consórcio Intermunicipal Quiriri	Médio	Contínuo	Comtur Fundação Cultural SECON	Município e privado
1.5. Fortalecer o turismo de compras	Fortalecer os grandes eventos de fluxo turístico do município	Curto	Único	Fundação Municipal de Desporto Setor privado	Município Captação externa - privada
	Criar um roteiro de compras com os principais produtos oferecidos pelas empresas e pelos artesãos do município	Médio	Único	Comtur SECON Igrejas e entidades religiosas	Município e privado
1.6 Promover o turismo Religioso	Promover o turismo religioso no município como um segmento diferenciador, aproveitando os elementos locais e regionais do setor	Médio	Único		

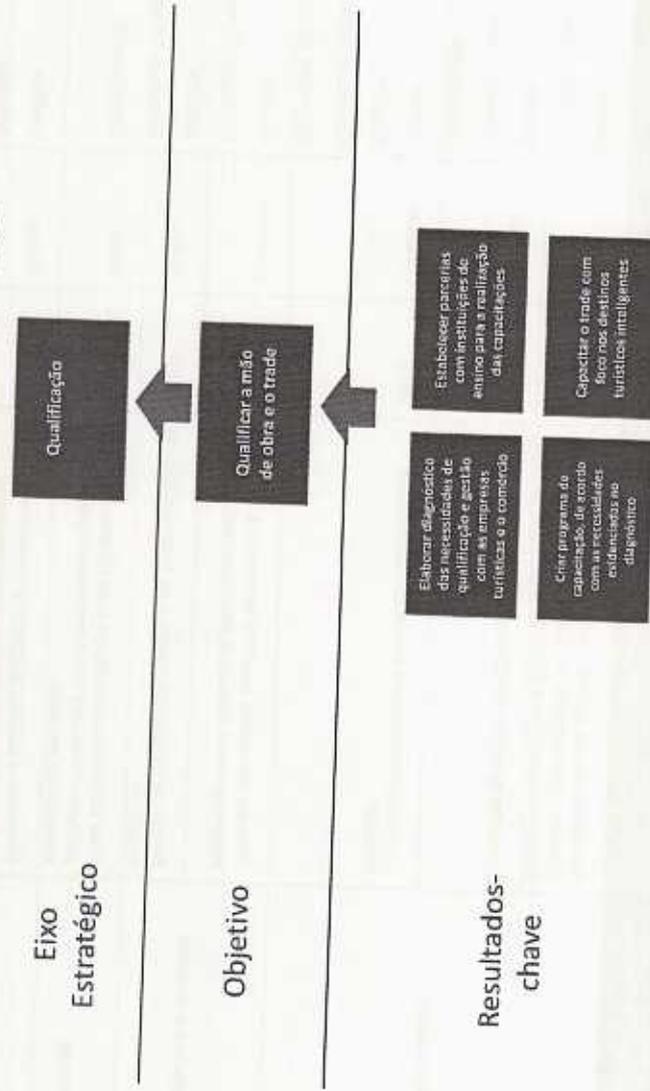
Eixo Estruturante 2: Qualificação

Objetivo 2: Qualificar a mão de obra e o trade

As ações deste objetivo estão associadas a estabelecimentos de Alimentos e Bebidas, hotelaria, comércio e empreendimentos turísticos.

A Figura 16 apresenta o resumo deste Eixo estruturante.

Figura 16 - Resumo Eixo Estruturante 2: Qualificação



ODS vinculado:



Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
2.1. Elaborar diagnóstico das necessidades de qualificação e gestão com as empresas turísticas e o comércio	Realizar anualmente 1 diagnóstico para aplicação das necessidades de qualificação no ano posterior	Curto	Anual	Comitê Fundação Cultural	Município e privado
	estabelecer parcerias para a realização das qualificações, a partir das necessidades identificadas no diagnóstico	Curto	Contínuo	SECON CDL e núcleos ACI	Município e privado
2.2. Estabelecer parcerias com instituições de ensino para a realização das capacitações	Articular junto às instituições de ensino um curso de nível técnico de nível médio em turismo.	Curto	Contínuo	Sector privado	Município privado
	Realizar duas capacitações anuais para o comércio	Médio	Semestral	Secretaria de Educação	Município e privado
2.3. Criar programa de capacitação, de acordo com as necessidades evidenciadas no diagnóstico	Realizar no mínimo duas capacitações anuais para os prestadores de serviços da cadeia produtiva do turismo	Médio	Bimestral	Entidades de qualificação (Senac, Sebrae, Senai, entre outras)	Município e privado
	Realizar palestras nas escolas do município com foco no turismo e no patrimônio material e imaterial	Curto	Bimestral	Secretaria de Planejamento e Urbanismo	Município e privado
2.4. Capacitar o trade com foco nos destinos turísticos inteligentes	Estabelecer um programa de capacitação de turismo nas escolas.	Médio	Somestral		Município e privado
	Realizar capacitações durante o ano com foco em destinos turísticos inteligentes	Curto	Quadrimestral		Município e privado

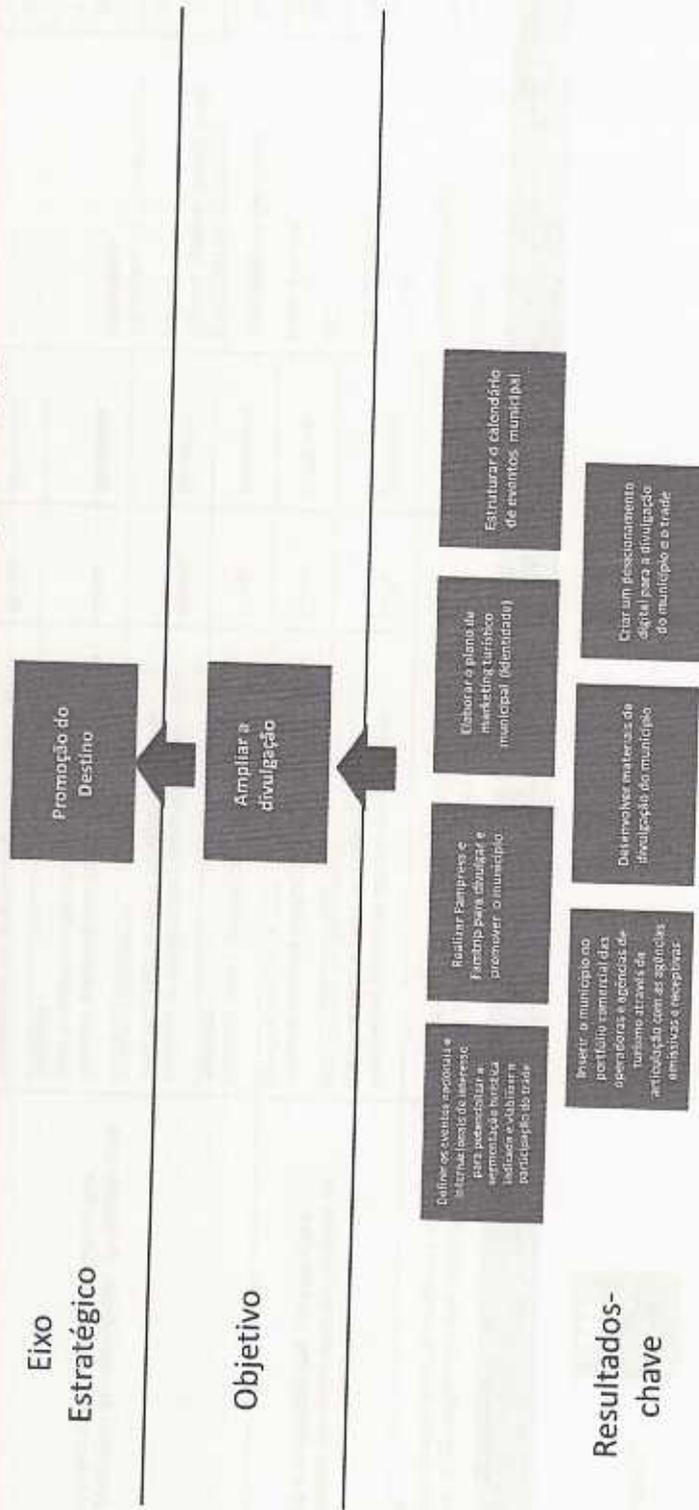


Eixo Estruturante 3: Promoção do destino

Objetivo 3: Ampliar a divulgação

As ações deste objetivo estão associadas a participação em eventos, presença em redes digitais, plano de marketing e eventos de divulgação.
A Figura 17 apresenta um resumo deste Eixo Estruturante.

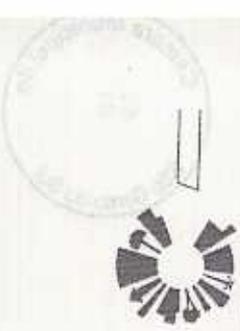
Figura 17 - Resumo Eixo Estruturante 3: Promoção do destino



ODS Vinculado:



Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
3.1. Definir os eventos nacionais e internacionais de interesse para potencializar a segmentação turística indicada e viabilizar a participação do trade	Definir a participação do poder público e privado em pelo menos 2 eventos nacionais/ano	Curto	Anual	Comtur SECON	Município e privado
	Definir a participação do poder público e privado em pelo menos 1 evento internacional/ano			CDL e núcleos Setor privado	Município
3.2. Realizar Fampress e Famtrip para divulgar e promover o município	Promover a realização de 2 ações/ano para a divulgação do destino e uma ação para divulgação do turismo junto aos moradores	Curto	Anual	Departamento de comunicação	Município
3.3. Elaborar o plano de marketing turístico do município	Desenvolver Plano de marketing e lançar a nova marca turística do município	Curto	Único		Captação externa - Privado
3.4. Estruturar o calendário de eventos municipal	Divulgar o calendário de eventos no site oficial do turismo	Curto	Anual		Município
3.5. Inserir o município no portfólio comercial das operadoras e agências de turismo através da articulação com as agências emissivas e receptoras	Fomentar a criação de pacotes promocionais para venda em sites de OTA (Online Travel Agencies)	Curto	Mensal	Comtur SECON	Município e privado
	Promover a parcerias entre hotéis, agências de receptivo e passetes turísticos do município			CDL e núcleos Agências de Turismo	Privado
	Fomentar a criação de pacotes para os eventos turísticos do calendário de eventos do município			Departamento de comunicação	Privado



Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
3.6. Desenvolver materiais turísticos do município e o trade	Produzir e distribuir matérias (flyer entre outros) do município	Médio	Contínuo	Comitê SECON Trade turístico	Município e privado
	Elaborar o novo material de comunicação do turismo de São Bento do Sul, segmentado, com destaque para os atrativos mais representativos Criar campanhas integradas em cidades/focais estratégicos				
3.7. Criar um posicionamento digital para a divulgação do município	Implementar a comunicação visual do município em locais estratégicos				
	Ampliar a atuação promocional da SECON nas redes sociais, criando uma campanha de marketing turístico integrado	Curto	Contínuo	SECON Trade turístico	Município
	Tomar o website do turismo responsivo e integrado com as redes sociais	Médio	Contínuo	SECON Trade turístico	Município
	Fomentar a inserção de um link do website do destino nos sites das empresas do turismo do município	Médio	Contínuo	SECON Trade turístico	Município e privado
	Apoiar o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas para ampliar a divulgação do município e melhorar a experiência do turista, incluindo realidade virtual e jogos interativos	Médio	Contínuo	SECON Trade turístico	Município e privado

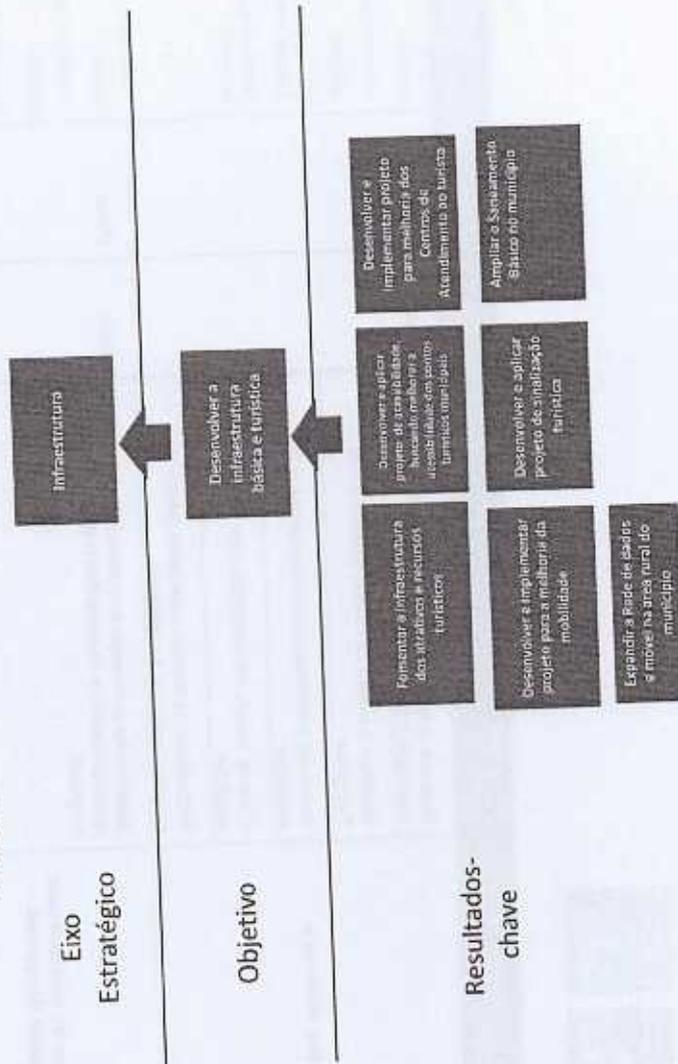
Eixo Estruturante 4: Infraestrutura

Objetivo 4: Desenvolver a infraestrutura básica e turística

As ações deste objetivo estão associadas a sinalização turística, acessibilidade, pontos turísticos, equipamentos turísticos, roteiros integrados e segurança e proteção ao turista.

A Figura 18 apresenta o resumo deste Eixo Estruturante.

Figura 18 - Resumo Eixo Estruturante 4: Infraestrutura



ODS Vinculados:



Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
4.1. Fomentar a infraestrutura dos atrativos e recursos turísticos	Melhorar a infraestrutura nos atrativos do município e <i>trade</i> turístico	Médio	Único	Comtur Fundação Cultural SECON	Captação externa – público
	Viabilizar o roteiro da Estada Imperial Dona Francisca			Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	
	Promover o embelezamento dos acessos ao município			Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	
	Elaborar projeto de construção dos portais turísticos				
4.2. Desenvolver e aplicar projeto de acessibilidade, buscando melhorar a acessibilidade dos pontos turísticos municipais	Requalificar os museus para gerar maior interatividade com os visitantes				
	Implementar a infraestrutura acessível nos atrativos turísticos do município (vias de acesso e calçadas).	Médio	Único	Comtur Fundação Cultural SECON Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Captação externa – público
4.3. Promover e implementar projeto para melhoria dos Centros de Atendimento ao turista	Requalificar o CAT de modo a torná-lo mais atrativo e com maior interatividade com o turista.	Médio	Único	Comtur Fundação Cultural SECON Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Captação externa – público

Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
4.4. Estruturar e implementar projeto para a melhoria da mobilidade urbana	Estruturar e aperfeiçoar a mobilidade urbana no município	Médio	Único	Comtur SECON Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Captação externa – público Município
	Fomentar a utilização de bicicletas como modal de transporte para moradores e turistas			Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Captação externa – público
	Implementar estacionamentos de bicicletas próximos aos principais atrativos turísticos			Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	
4.5. Elaborar e aplicar projeto de sinalização turística	Ampliar o sistema de Sinalização de Orientação Turística	Médio	Único	Comtur SECON Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Captação externa – público
	Implementar o sistema de sinalização de interpretação turística no município de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização Turística			Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	
	Inserir Código QR Code para ampliar o acesso a informação			Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Departamento de comunicação	
4.6. Ampliar o Saneamento Básico no município	Revitalizar a Sinalização Turística do Circuito das Araucárias e da Estrada Imperial Dona Francisca				
	Ampliar a estrutura de Saneamento Básico no município	Médio	Contínuo	Comtur SECON Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente SAMAE	Captação externa – público
4.7 Expandir a Rede de dados e móvel na área rural do município	Melhorar o sinal de internet e telefonia móvel na área rural e no meio urbano do município	Médio	Contínuo	Comtur SECON Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente Setor privado	Município e privado

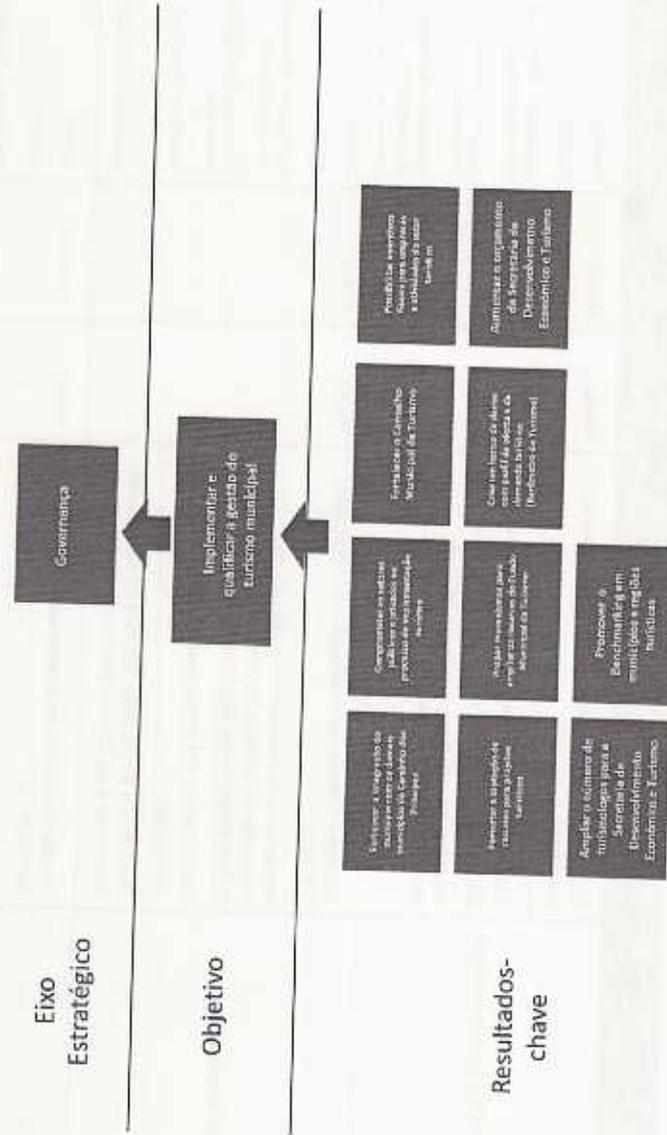
Eixo Estruturante 5: Governança

Objetivo 5: Implementar e qualificar a gestão do turismo municipal

As ações deste objetivo estão associadas a integração entre os atores, viabilização de recursos/captação de projetos, parcerias estratégicas, definição de investimentos/ orçamento, parcerias público-privadas, plano de turismo e fortalecimento do COMTUR.

A Figura 19 apresenta o resumo deste Eixo Estruturante.

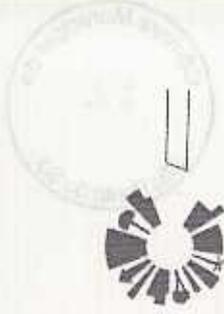
Figura 19 - Resumo Eixo Estruturante 5: Governança



ODS Vinculado:



Resultado-chave	Tarefa-chave	Prazo	Recorrência da ação	Atores estratégicos	Fonte de recurso
5.1. Fortalecer a integração do município com os demais municípios do Caminho dos Príncipes	Identificar as ações de âmbito regional e articular a viabilização por meio de parcerias estratégicas com as entidades regionais	Curto	De acordo com a demanda	Comtur SECON Trade turístico	Município e privado
	Realizar ações cooperadas para o desenvolvimento, promoção e comercialização do turismo da região	Curto	De acordo com a demanda		
5.2. Comprometer os setores públicos e privados no processo de implementação turística	Programar reuniões periódicas para a divulgação do turismo	Curto	Bimestral	Comtur SECON	Município
	Realizar palestras trimestrais, direcionadas a públicos específicos do comércio e comunidade, sobre a importância da atividade turística e os impactos gerados pelo desenvolvimento turístico	Curto	Trimestral	Secretaria Municipal de Educação	
5.3. Fortalecer o Conselho Municipal de turismo	Realizar o Planejamento estratégico do COMTUR e definir a responsabilidade das Câmaras Temáticas na execução das ações	Curto	Revisão semestral	Comtur SECON Trade turístico	Município e Trade
	Planejar campanha de divulgação das ações do COMTUR junto às secretarias municipais, cadeia produtiva do turismo e comunidade em geral.	Médio	Único		
5.4. Possibilitar incentivos fiscais para empresas e atividades do setor turístico	Definir o plano para concessão de incentivos fiscais para as empresas da Cadeia Produtiva do Turismo	Curto	Único	Comtur SECON Secretaria Municipal de Finanças Poder legislativo municipal	Município
	Definir acesso a recursos do FunTurismo (SC) e Ministério do Turismo				
	Reformular a legislação para estender os incentivos fiscais para toda a cadeia produtiva do turismo				

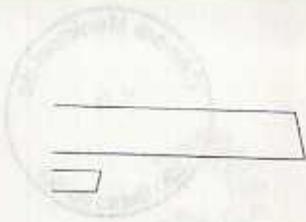


Resultado-chave	Tarefa-chave			Recorrência da ação		Atores estratégicos	Fonte de recurso
	Prazo	Prazo	Prazo	Prazo	Prazo		
5.5 Fomentar a captação de recursos para projetos turísticos	Curto	Curto	Contínuo	Contínuo	Comtur SECON Secretaria Municipal de Finanças	Município	
	Curto	Curto	Contínuo	Contínuo			
	Médio	Médio	Único	Único			
5.6 Propor mecanismos para ampliar os recursos do Fundo Municipal de Turismo	Curto	Curto	Único	Único	Comtur SECON Secretaria Municipal de Finanças Poder Legislativo Municipal	Município	
5.7. Criar um banco de dados com perfil da oferta e da demanda turística (Barômetro do Turismo)	Curto	Curto	Semestral e nos principais eventos do município	Semestral e nos principais eventos do município	Comtur SECON	Município e privado	
	Curto	Curto	Anualmente	Anualmente			
	Médio	Médio	Único	Único			
5.8. Aumentar o orçamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Curto	Curto	Anual	Anual	Comtur SECON Secretaria Municipal de Finanças	Município	
	Médio	Médio	Anual	Anual			
	Médio	Médio	Anual	Anual			
5.9. Ampliar o número de turismólogos para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Curto	Curto	Único	Único	Comtur SECON Secretaria Municipal de Finanças	Município	
5.10. Promover o Benchmarking em municípios e regiões turísticas	Curto	Curto	Anual	Anual	Comtur SECON	Município e Trade	



AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO





O Plano proposto contempla resultados-chave e tarefas-chave para 5 eixos estruturantes identificados na etapa de diagnóstico. Resumidamente os eixos, resultados e tarefas chave contempladas neste plano totalizam 34 resultados-chave e 74 tarefas-chave, como demonstrado no Quadro 10.

Quadro 10 - Resumo dos números de ações e metas do Plano de Ação

	Eixo Estratégico	Número de Resultados-chave (ações)	Número de tarefas-chave
1.	Segmentação turística	6	15
2.	Qualificação	4	8
3.	Divulgação	7	16
4.	Infraestrutura	7	16
5.	Governança	10	19
	TOTAL	34	74

A execução do Plano Municipal de Turismo é prevista para um período de 10 anos (2024-2034) e a proposta é que a responsabilidade pela Avaliação e Monitoração do Plano fique a cargo do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR que deverá articular com as demais entidades responsáveis pelas tarefas-chave. De acordo com o Plano apresentado as entidades envolvidas diretamente com o Plano de Turismo São Bento do Sul são:

- Conselho Municipal de Turismo - Comtur
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
- Secretaria Municipal de Administração
- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Finanças
- Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos
- Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo
- Fundação Cultural
- Fundação Municipal de Desporto
- Gabinete do Prefeito
- ACISBS, CDL e núcleos relacionados
- Consórcio Intermunicipal Quiriri

Além destas entidades, também se propõem encontros periódicos com atores envolvidos indiretamente com o turismo e com a comunidade para que sejam apresentados os resultados preliminares das ações/metras realizadas.



Para a avaliação e monitoramento do Plano Municipal do Turismo sugere-se que o COMTUR, aplique a Gestão Ágil, utilizando a metodologia OKR (*Objectives and Key Results ou Objetivos e Resultados-Chave em português*). O OKR é uma estrutura de definição de metas que auxilia no alcance dos objetivos propostos.

Com a implantação dos OKR's, consegue-se trabalhar objetivos de curto prazo (trimestrais, bimestrais ou mensais) de uma maneira inovadora, direcionando todos os envolvidos no mesmo foco.

Propõe-se que, trimestralmente, em uma das reuniões ordinárias do COMTUR sejam avaliados os OKRS's realizados no período e, desta forma, monitorados os indicadores do turismo de São Bento do Sul.

Sugere-se ainda a utilização de "aplicativos" para organizar todos os projetos incorporados ao Plano Municipal de Turismo. Aplicativos são uma ferramenta de gestão, que funciona como um painel de gerenciamento de projetos e permite personalizar os fluxos de trabalho para uso de todos os envolvidos.

Por fim, para garantir o alcance dos objetivos apresentados no plano, sugere-se a institucionalização do presente documento como atualização da Lei Municipal, juntamente como Plano Municipal de Turismo e as demais leis municipais direcionadas ao setor.



REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

- BARRETO, M. **Planejamento Responsável do Turismo**. Campinas: Papyrus, 2005.
- CULP III, K., *et al.* Using a SWOT analysis: Taking a look at your organization. **Community and Economic Development Publications**. 3
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Cidades: São Bento do Sul. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/SãoBentodoSul/panorama>, 2024.
- MINTZBERG, H., *et al.* **Strategy Safari: A Guide through the Wilds of Strategic Management**. New York: Free Press, 1998.
- MTUR (Ministério do Turismo). Inventário da Oferta Turística. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.
- MTUR (Ministério do Turismo). Composição. Disponível em <https://www.gov.br/turismo/pt-br/composicao>, 2023.
- MTUR (Ministério do Turismo). Estratégias Territoriais para o Desenvolvimento Turístico. Disponível em <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>, 2023.
- ONU (Organização das Nações Unidas). **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. 2015. Disponível em <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/OMT>, 2021.
- PNUD BRASIL. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Disponível em <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>, 2024
- PREFEITURA DE SÃO BENTO DO SUL. Município de São Bento do Sul. Disponível em <https://www.turismoemsaobento.sc.gov.br/>. 2023.
- SCALABRINI, E. *et al.* Destination Image Through TripAdvisor's Reviews Analysis. In: **Communication Design and Branding: A Multidisciplinary Approach**. Cham: Springer Nature Switzerland, 2023. p. 205-221.
- SEBRAE. São Bento do Sul | SC em números. Cidade Única - Inteligência em dados para transformar o futuro das cidades. 2023

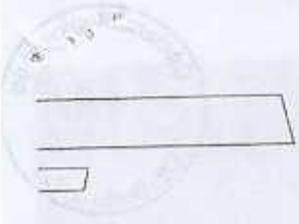
APÊNDICE

[Redacted signature area]

APÊNDICE 1: FICHA DE ANÁLISE HIERÁRQUICA

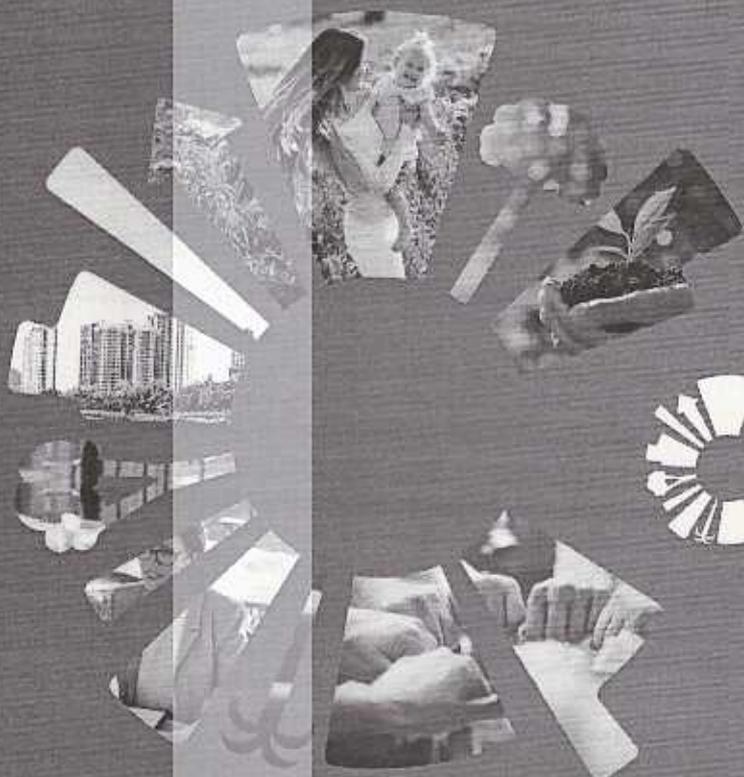
ANÁLISE DOS ATRATIVOS/ EQUIPAMENTOS	
Projeto PMT – Plano Municipal de Turismo	
<u>ATRATIVO/ EQUIPAMENTO ANALISADO:</u>	
Endereço:	
Estrutura:	
Serviço e equipamento/ Atrativo (assinale em qual categoria o serviço/ atrativo se enquadra)	
<input type="checkbox"/> Serviços e equipamento de hospedagem	<input type="checkbox"/> Atrativo natural
<input type="checkbox"/> Serviços e equipamento de alimentos e bebidas	<input type="checkbox"/> Atrativo cultural
<input type="checkbox"/> Serviços e equipamentos de agências de viagens	<input type="checkbox"/> Realizações técnicas e científicas
<input type="checkbox"/> Serviços e equipamentos de transporte turístico	<input type="checkbox"/> Eventos programados
<input type="checkbox"/> Serviços e equipamentos para eventos	
<input type="checkbox"/> Serviços e equipamentos de lazer	
<input type="checkbox"/> Outros serviços e equipamentos turísticos	

	Critérios	Valores			
		0	1	2	3
HIERARQUIZAÇÃO	Potencial de atratividade (analisar em que nível é atrativo para a demanda, considerando a sua estrutura e os seus diferenciais)	Nenhum	Baixo	Médio	Alto
	Grau de uso atual (analisar o volume de fluxo turístico efetivo)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade de fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (diz respeito à singularidade ou raridade do atrativo, quanto mais semelhante a outros atrativos, menos interessante ou prioritário)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	Apoio local e comunitário (grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante (observar e analisar o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infraestrutura (verificar se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado)	Inexistente	Existe, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções / melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (verificar as vias de acesso existentes e as condições de uso destas)	Inexistente	Em estado precário	Necessitando de intervenções / melhorias	Em ótimas Condições
	Total				



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRIBUTOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E OBRAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE





**CIDADE
EMPREENDEDORA**

SEBRAE

PORTAL DE ATENDIMENTO
www.sebrae-sc.com.br

@SEBRAESC @SEBRAE_SC @SEBRAESC

@SEBRAE-SC @SEBRAESC

